REVISTA ECOESCOLA BH

ANO 7 - Nº 6 - PUBLICAÇÃO ANUAL - 2022

EDUCAÇÃO

PREFEITURA BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REVISTA ECOESCOLA BH

ANO 7 - Nº 6 - PUBLICAÇÃO ANUAL - 2022

BELO HORIZONTE
2022

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
Secretaria Municipal de Educação

Secretária Municipal de Educação:
Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben

Subsecretário de Planejamento, Gestão e Finanças:
Marcos Evangelista Alves

Subsecretária de Articulação da política Pedagógica:
Adriana Nogueira Araújo Silveira

Coordenação:
Mariza Geralda Mendes Carvalho
Simoni Cybelle Borges Oliveira

Diagramação:
Adriana Moura

Revisão do texto:
Alice Loyola
Jacqueline Castro Gonçalves

Arte:
www.uidownload.com/free-vectors/leaves-ecological-flyer-285507

Revista ECOESCOLA BH / Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Secretaria Municipal de Educação. v.1, n.1, (2016-). Belo Horizonte: Secretaria Municipal de Educação, 2016-.

Periodicidade: Anual

INSS: (em registro)

1.Educação – periódicos. 2. Educação socioambiental. I. Prefeitura Municipal de Belo
Horizonte. II Belo Horizonte (MG), Secretaria Municipal de Educação.

Catalogação na fonte: Biblioteca do Professor – Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte

Programa ECOESCOLA BH
Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte
Rua Carangola, 288 - Bairro Santo Antônio - Belo Horizonte - MG
CEP 30.330-240
E-mail: ecoescolabh@edu.pbh.gov.br

"É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer outro fim comercial."

ÍNDICE

Ficha técnica..... 04
Programa ECOESCOLA BH..... 08
Parceiros..... 11
Selo Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental..... 12
Escolas certificadas em 2022..... 13

Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade - CLIC..... 14
Centro Infantil Comunitário de Educação Criarte / VN..... 16
Creche Anjos de Deus / O..... 18
Creche Balão Amarelo / VN..... 20
Creche Comunitária Eunice Lanza / NO..... 22
Creche Comunitária Pingo de Gente / B..... 24
EMEI Águas Claras / B..... 26
EMEI Caetano Furquim / L..... 28
EMEI Cinquentenário / O..... 30
EMEI Coqueiro Verde / NE..... 32
EMEI Francisco Azevedo / NE..... 34
EMEI Granja de Freitas / L..... 36
EMEI Heliópolis /N..... 38
EMEI Jaqueline / N..... 40
EMEI Jardim dos Comerciários / VN..... 42
EMEI Jardim Vitória II / NE..... 44
EMEI Marfim / NO..... 46
EMEI Pituchinha / NO..... 48
EMEI Professor José Braz / B..... 50
EMEI Professora Marília Tanure Pereira / L..... 52

.

EMEI Santa Amélia / P.....54
EMEI Santa Branca / P.....56
EMEI Vila Leonina /O.....58
Escola infantil UNIPED / N.....60
Escola Municipal Adauto Lúcio Cardoso / VN.....62
Escola Municipal Anne Frank / P.....64
Escola Municipal Antônia Ferreira / VN.....66
Escola Municipal Antônio Salles Barbosa / B.....68
Escola Municipal Caio Líbano Soares / CS.....70
Escola Municipal Cônego Sequeira / B.....72
Escola Municipal Deputado Renato Azeredo / VN.....74
Escola Municipal Dom Bosco / NO.....76
Escola Municipal Dom Orione / P.....78
Escola Municipal Dulce Maria Homem / B.....80
Escola Municipal Francisca de Paula / O.....82
Escola Municipal Francisco Bressane de Azevedo / NE.....84
Escola Municipal Helena Antipoff / B 86
Escola Municipal Herbert José de Souza / N.....88
Escola Municipal Hilda Rabello Matta / N.....90
Escola Municipal João Pinheiro / NO.....92
Escola Municipal Júlia Paraíso / P.....94
Escola Municipal Magalhães Drumond / O.....96
Escola Municipal Maria de Magalhães Pinto / P.....98
Escola Municipal Maria Silveira / N.....100
Escola Municipal Monteiro Lobato /NE.....102
Escola Municipal Murilo Rubião / NE.....104
Escola Municipal Professor Mário Werneck / O.....106
Escola Municipal Professor Mello Cançado / B.....108
Escola Municipal Professor Paulo Freire / NE.....110

Escola Municipal Professor Tabajara Pedroso / VN.....112
Escola Municipal Professora Helena Abdalla / NE.....114
Escola Municipal Professora Maria Modesta Cravo / NE.....116
Escola Municipal Rui da Costa / N.....118
Escola Municipal Santo Antônio /CS.....120
Escola Municipal Theomar de Castro Espíndola / CS.....122
Instituto Educacional Raio de Sol / VN.....124
Parceira: Brinquedoteca Itinerante Colônia do Brincar.....126
Parceiro: CEA Propam - Centro de Educação Ambiental do Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Lagoa da Pampulha.....128
Parceiro: Centro de Educação Ambiental - Venda Nova.....130
Parceiro: Departamento de Políticas Sociais e Mobilização da SLU.....132
Parceiro: Ecoavis - Ecologia e Observação de Aves.....134
Parceiro: WasteBank.....136

PROGRAMA ECOESCOLA BH

Na atualidade muito se fala sobre vida sustentável, educação ecológica, política reversa, preservação da natureza. O que realmente é muito importante, pois são assuntos que nos levam a ponderar sobre nossas atitudes e posturas que estão refletindo em nossa qualidade de vida e das gerações futuras.

Em nossa Rede de Ensino, falamos e valorizamos muito a alfabetização, pensamos nela como um processo de aprendizagem do conjunto de habilidades necessárias para a prática da leitura e da escrita, em apoderar-se do funcionamento do sistema de escrita, na transmutação ou codificação da cadeia sonora da fala em escrita. Este domínio mecânico do processo de leitura e escrita deve ir além e tornar o sujeito capaz de ter liberdade e autonomia sobre o processo de escrita e leitura, dando sentido a este processo e fazendo dele parte da sua vida, o que podemos chamar de letramento.

Entretanto, esse conceito de alfabetização pode ser apresentado de diferentes formas, como é o caso da Alfabetização Ecológica. Que é um processo no qual o aluno adquire a capacidade de ler o meio em que vive desenvolvendo uma visão mais apurada de tudo que o cerca. Sendo capaz de descrever e interpretar o meio ambiente e se tornar um indivíduo que se preocupa com a natureza de forma responsável.

Um indivíduo alfabetizado ecologicamente, passa a reconhecer e decodificar aspectos ecológicos e proporcionar às gerações futuras o aprendizado de que devemos criar uma parceria com os sistemas naturais e promover um estilo de vida em que a tecnologia e as instituições sociais respeitem, cooperem e apoiem a capacidade peculiar da natureza de manter a vida.

O precursor da Alfabetização Ecológica foi o austríaco Fritjof Capra, físico, ambientalista, escritor, educador e ativista que na década de 90 propôs essa forma de alfabetizar, e que ainda é muito atual e se faz cada vez mais necessária.

O Programa EcoEscola BH vem trabalhando junto com as instituições da rede municipal de ensino com diversos projetos tais como: hortas, jardins e plantio de árvores, coleta seletivas nas escolas e na formação de educadores em temáticas socioambientais, com a publicação dos projetos socioambientais realizados nas escolas. Nossos parceiros têm um papel fundamental no desenvolvimento destas ações. E a todos eles, expressamos nosso muito obrigado e desejo pela continuidade de nossa parceria.

E foi por meio dos relatos dos educadores de suas ações desenvolvidas nas escolas que confirmamos que plantar uma horta e usá-la como recurso para o preparo de refeições na escola é um projeto perfeito para trabalhar princípios da ecologia. A horta reestabelece a conexão dos alunos com os fundamentos da vida, tornando o aprendizado mais interessante e proporcionando ao mesmo tempo a integração de praticamente todas as atividades que acontecem no ambiente escolar.

Para os alunos, estar na horta é algo quase mágico. Ela pode ser considerada um excelente ambiente de aprendizagem, rico e multissensorial, que envolve formas e texturas, cores, odores e sons do mundo real. Proporcionando aos educadores um espaço que ofereça um ambiente muito propício para o pleno desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos. O convívio com a natureza aumenta o bem estar, a concentração e a saúde, além de criar uma aliança dos alunos com o aprendizado, pois o torna mais significativo.

Aprender com a natureza é aprender com o tangível, com o mundo, com o seu primor e esmero. Traz benefícios para o desenvolvimento e aprendizado de cada aluno e é uma das melhores formas de torná- los ecologicamente alfabetizados e aptos a contribuir para a construção de um mundo sustentável. Com a natureza os alunos aprendem sobre os ciclos naturais de plantio, cultivo, colheita, compostagem e reciclagem. Aprendendo ainda que todos nós estamos inseridos em sistemas maiores como o ciclo da água, o ciclo das estações, entre outros existentes na rede planetária da vida.

Um dos grandes desafios atuais do ensino nos diferentes ciclos é fazer a articulação entre conteúdos escolares e a aplicabilidade deles no cotidiano dos alunos, e a vivência em ambientes naturais, como as hortas implantadas nas escolas e as visitas proporcionadas com os Percursos ambientais, em que os alunos e educadores têm a oportunidade de um contato direto com a natureza em espaços parceiros como os Centros de Educação Ambiental, os Parques Municipais, Fundação Zoobotânica que oferecem contextos que ajudam a criar significados, a desenvolver comportamentos e valores que levarão ao respeito e amor pela natureza, à compreensão dos limites de desmatamento, problemas com descartes de resíduos, entre outros que precisam ser adquiridos urgentemente para o bem estar de todos em nosso planeta.

O Programa EcoEscola BH tem como um de seus objetivos não somente a formação dos educadores para o conhecimento e domínio de matérias específicas, mas proporcionar a eles o aprendizado dos princípios básicos da ecologia e um profundo respeito pela natureza viva, baseada na experiência e participação. No curso oferecido aos educadores em parceria com a SLU - Educação Ambiental para Limpeza Urbana - foi possível estimular e inspirar estes educadores sobre a urgência de uma solução para nossos resíduos sólidos, para que eles se tornem multiplicadores de uma nova mentalidade e estilo de vida e formem alunos que sejam agentes ativos na construção de uma sociedade ambientalmente sustentável e que tenham amor e uma grande admiração pelo nosso planeta.

Nós do Programa EcoEscola BH temos o propósito de formar educadores que percebam que ensinar não é apenas cumprir um programa de curso, limitando-se a aplicar os conceitos. Mas conseguir ligar o conteúdo programático aos problemas vivenciados no dia a dia dos alunos e engajá-los na procura da solução dos problemas ambientais. Ensinar os princípios básicos da ecologia é um exercício de cidadania que leva à melhoria na qualidade de vida de todos, pois o aluno poderá levar para seu meio social o aprendizado adquirido, possibilitando uma transformação profunda em busca de criar uma parceria e aprender com a natureza.

Simoni Cybelle Borges Oliveira
Coordenadora do Programa Ecoescola BH

PARCEIROS

- Brinquedoteca Itinerante Colônia do Brincar
- Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (URBEL)
- Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu (COMUPRA)
- Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal
- Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB)
- ICLEI
- Konrad Adenauer (KAS)
- Movimento "Deixem o Onça Beber Água Limpa"
- Movimento Mineiro pelos Direitos Animais
- ONG ECOAVIS
- *Plant-for-the-planet*
- PUC Minas - Proex TEIAS - Trabalhos Ecológicos de Integração Social
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte (SMMA)
- Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA)
- Subsecretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, da Secretaria Municipal de Obras
- Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUSAN)
- Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP)
- Superintendência de Limpeza Urbana (SLU)

SELO BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O Selo - Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental - é iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a Subsecretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, visa incentivar a realização de trabalhos que contribuam para a melhoria das condições ambientais, além de valorizar os profissionais que desenvolvem atividades exemplares, criativas e inovadoras na escola.

O Selo é concedido às escolas e aos demais estabelecimentos de ensino da Prefeitura de Belo Horizonte que atendem simultaneamente aos seguintes critérios:

- participar do Programa ECOESCOLA BH, cumprindo frequência mínima de 70% nas atividades e formações previstas no cronograma;

- criar e executar projeto de sustentabilidade com os estudantes e/ou comunidade;

- realizar ações do PREGEE - Plano de Redução de Emissões de Gases do Efeito Estufa com os estudantes e/ou comunidade.

ESCOLAS CERTIFICADAS COM O SELO EM 2022

01 EMEI Águas Claras/Barreiro
02 EMEI Caetano Furquim/Leste
03 EMEI Granja de Freitas/Leste
04 EMEI Guarani/Norte
05 EMEI Jaqueline/Norte
06 EMEI Juliana/Norte
07 EMEI Luxemburgo /Centro-Sul
08 EMEI Professora Marília Tanure Pereira /Leste
09 EMEI Serra Verde /Venda Nova
10 EMEI Vila Clóris /Norte
11 EMEl Vila Leonina/Oeste
12 Escola Municipal Aires da Mata Machado /Barreiro
13 Escola Municipal Anísio Teixeira/Nordeste
14 Escola Municipal Augusta Medeiros/Noroeste
15 Escola Municipal Caio Líbano Soares/Centro-Sul
16 Escola Municipal Deputado Milton Salles /Oeste
17 Escola Municipal Francisco Bressane de Azevedo/Nordeste
18 Escola Municipal Hilda Rabello Matta/Norte
19 Escola Municipal Honorina de Barros/Noroeste
20 Escola Municipal Jardim Leblon/Venda Nova
21 Escola Municipal Jardim Vitória/Nordeste
22 Escola Municipal João Pinheiro/Noroeste
23 Escola Municipal Jonas Barcellos Corrêa /Barreiro
24 Escola Municipal Magalhães Drumond/Oeste
25 Escola Municipal Maria da Assunção de Marco/Nordeste
26 Escola Municipal Professor Domiciano Vieira/Leste
27 Escola Municipal Professor Mário Werneck /Oeste
28 Escola Municipal Professor Paulo Freire/Nordeste
29 Escola Municipal Professora Alice Nacif /Pampulha
30 Escola Municipal Professora Maria Modesta Cravo/Nordeste
31 Escola Municipal Rui da Costa Val/Norte
32 Escola Municipal Salgado Filho/Oeste
33 Escola Municipal Santos Dumont/Leste
34 Escola Municipal Theomar de Castro Espíndola/Centro-Sul
35 Escola Municipal Zilda Arns/Venda Nova

CENTRO DE LÍNGUAS, LINGUAGENS, INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE / CLIC

Direção: **Aparecida Alves de Oliveira**

Educadoras Socioambientais **Mariza Carvalho**
Simoni Borges

Líderes ambientais: **Eloíse Lopes de Sousa**
Gabrielle Fernandes de Souza Cabral

PROJETO**: EXPOSIÇÃO - O CLIMA NOS ENVOLVE**

"O Clima nos Envolve" é uma exposição que faz parte do projeto Leds-Lab II, foi implementada pela organização ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, em parceria com a ONU Habitat e a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. O objetivo é levar os visitantes à reflexão e sensibilização acerca da emergência climática, abordando a vulnerabilidade do meio ambiente, na atualidade e no decorrer dos anos, e como isso influencia no cotidiano de forma individual e coletiva.

A exposição ensina de forma criativa e interativa sobre o efeito estufa, os impactos do aquecimento global e as ações para o reequilíbrio do clima e do meio ambiente. Nela encontram-se diversos stands e cada um deles conta um pouco sobre o que é o efeito estufa, as causas de sua intensificação e como ele pode ser prejudicial, além de apresentar alternativas para diminuir a emissão de gases do efeito estufa e incentivar a prática de atividades sustentáveis.

Os visitantes aprendem, também, sobre fontes renováveis, por meio de painéis giratórios e pelo Dínamo de Clarke, onde a energia cinética gera a energia elétrica pelo movimento da manivela.

A ludicidade presente na exposição vai além do aprender divertindo, pois concerne o processo ensino-aprendizagem. O Clima nos Envolve é mediador desse processo educativo, exercitando a curiosidade sobre o meio ambiente e gerando interesse pela sustentabilidade urbana.

O Clima nos Envolve encontra-se no Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade - CLIC vinculado à Escola Municipal Caio Líbano, localizados na Secretaria Municipal de Educação (SMED) no bairro Santo Antônio/ BH.

Dínamo de Clarke
A geração de energia elétrica acontece a partir da transformação da energia.
Ao girar a manivela , você está transformando a energia do seu corpo em movimento da manivela, que vai transformar a energia desse movimento em energia elétrica.
Essa energia elétrica será transformada de acordo com o destino que dermos a ela, e seguirá se transformando.
Chamamos de Energia Renovável a energia de movimentos ou eventos naturais ou inesgotáveis que conseguimos transformar em energia elétrica através da tecnologia.
Gire a manivela e note as imagens no telão.

CENTRO INFANTIL COMUNITÁRIO DE EDUCAÇÃO CRIARTE

Direção: Luciene Gomes de Jesus

Educadora Socioambiental: Diana Aparecida da Silva

PROJETO**: APRENDENDO SOBRE SUSTENTABILIDADE NA CRECHE**

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina". Cora Coralina

Nossa instituição está localizada, provisoriamente, em uma residência que possui um pequeno canteiro na frente. O espaço não nos favorece e não dá oportunidade para desenvolver um jardim ou uma horta. O Criarte reconhece a capacidade educativa dos espaços, está atento aos ambientes internos e externos, sabe que as áreas verdes nas escolas são de fundamental importância para desenvolver um trabalho com as crianças em relação à natureza. A escola busca uma mediação com os alunos, para que eles possam interagir e para que tenham oportunidades de aprender no espaço pequeno da escola.

Os desafios de uma área verde – que não possuíamos em nossa creche – nos levou a achar uma solução favorável para a construção de conhecimentos, para a aprendizagem e interações entre as crianças e adultos, sabendo que as oportunidades de aprender na educação infantil não foram abandonadas.

Reavaliamos nossa realidade e chegamos a conclusão de que deveríamos vencer este obstáculo. Consideramos, também, que os planejamentos do quadro docente devem ser organizados coletivamente e, assim, serão bem-sucedidos. Foi então que pensamos em organizar um projeto para motivar as crianças a entender o que é sustentabilidade, de uma maneira lúdica, começamos nosso pequeno canteiro.

PROJETO**: HORTA**

Nossa horta fica em um pequeno canteiro dentro da instituição. Neste espaço realizamos e proporcionamos às nossas crianças a possibilidade de aproveitar o pequeno local para plantar.

Construir trocas de experiências e vencer desafios nos tem proporcionado uma reflexão de aprendizado com as crianças. Registrar suas falas a respeito das curiosidades e perguntas que elas nos fazem diante de uma proposta de um projeto, nos deixa ainda mais motivados a incentivar a plantar e cuidar. A valorização do simples momento de aprenderem que o mundo será bem melhor, que o espaço por menor que seja não é um obstáculo para o saber, nos leva a pensar nas práticas pedagógicas, compartilhando, aprendendo e reforçando a participação das famílias e comunidade local.

CRECHE ANJOS DE DEUS

Direção: **Aline Germanio de Souza**
Natividade Germanio de Souza

Educadoras Socioambientais: **Tâmyla Carla de Souza / Maíza Maria Ramos / Mariana Lage / Cinaria Lana / Ilka Piedade / Sirlei Aparecida / Edilaine Cristina / Tathyany Maria**

Líder ambiental: **Klinger Henrique**

PROJETO**: CONSTRUIR, PRESERVAR E MANTER UMA HORTA HIDROPÔNICA CASEIRA NO ÂMBITO ESCOLAR**

A horta no ambiente escolar permite o contato com a natureza e a promoção de uma alimentação saudável, além de incentivar a pesquisa, por meio da observação e, com um projeto contínuo é possível consolidar o aprendizado. (AGUIAR et al., 2018) "Desde os primeiros anos de vida o ser humano vem construindo o seu pensamento, na Educação Infantil o indivíduo interage com um novo ambiente e a sociedade. Quanto mais cedo a criança vivencia experiências que estimulem o respeito, a harmonia e o amor pelo meio ambiente, melhores adultos estarão sendo formados, capazes de transformar e modificar o mundo em que estão inseridos." (GRZEBIELUKA; KUBIAK; SCHILLER, 2014, p. 3882. Revista Monografias Ambientais – REMOA v.13, n.5, dez. 2014, p.3881-3906 – UFSM, Santa Maria) É muito importante abordar este projeto da horta na Educação Infantil, pois irá contribuir para a formação humana do aluno, tornando-o consciente e comprometido com o meio ambiente. Visando ampliar o sentimento de zelo para com a natureza, escolhemos confeccionar as hortas com materiais recicláveis de modo a demonstrar às crianças que as materialidades podem ser reutilizadas e se tornarem outras coisas. O projeto foi desenvolvido com os 76 alunos da creche, o zelador construiu a estrutura necessária para a horta hidropônica, utilizando canos e mecanismo eletrônico de bombeamento da água. Controlamos o ambiente da água com britas, areia e terra e os nutrientes foram produzidos com resto de alimentos, tais como: casca de banana, borra de café e etc. Os ingredientes foram cozidos e coados antes de serem introduzidos na horta, os alunos participaram deste momento, adicionando os nutrientes no tanque de água. Para que todos os alunos tivessem experiências diversificadas e contato direto com a natureza, as professoras elegeram atividades que permitiram ao aluno ser protagonista e explorador. Exemplo: os alunos observaram a horta que já existe na instituição; a exploraram; sentiram a textura dos alimentos, da terra, além de degustarem seus alimentos.

1/2

CRECHE BALÃO AMARELO

Direção: **Cristiane Alves Leal**
Lucilaine Borges Falcão

Educadoras Socioambientais: **Célia Bragança / Joyce Figueiredo Lopes Juliana Moreira Legnani / Meiriani Valadares / Shirley Aparecida da Silva**

Líder ambiental: **Viviane Alves Leal**

PROJETO**: BRINCAR E CANTAR – O AFETO QUE ENSINA**

Para o engajamento das crianças e educadores em dinâmicas escolares e comunitárias que promovam vivências nas quais as diferenças sejam experimentadas, encontramos nas parlendas e cantigas de roda uma ferramenta facilitadora para o desempenho e envolvimento de um projeto capaz de resgatar afetos e envolver as famílias, contribuindo para explorar a capacidade e as habilidades das crianças aqui atendidas. Trouxemos para junto da comunidade escolar as famílias – mais propriamente os avós – que são conhecedores de brincadeiras e cantigas que podem ser esquecidas com o tempo.

Estamos trabalhando com as crianças parlendas e brincadeiras, valorizando o folclore, a diversidade e a pluralidade cultural. Na abertura do projeto "Brincar e cantar", as famílias participaram contando uma história, tivemos cantigas de roda, as vovós ensinaram uma brincadeira do tempo delas, brincamos de "passar anel", amarelinha, coelhinho sai da toca, estátua. A professora encenou a música "Sopa do neném" e houve a interação das famílias na hora da apresentação. Foi um momento de bastante descontração e, ainda, tivemos uma palavra com a vovó Cleyde, que falou sobre a importância dos avós na vida das crianças.

CHÁ
COM OS AVÓS
CRECHE BALÃO AMARELO
DE DENGOS E CAFUNÉS
SOPA

CRECHE COMUNITÁRIA EUNICE LANZA

Direção: Aineê Ribeiro Silva Sol

Educadora Socioambiental: Cássia Regina das Virgens

PROJETO**: TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Visando promover um aprendizado lúdico, rico e abrangente para que nossas crianças tivessem acesso a oportunidades de conhecimento teórico e prático, dentro das múltiplas linguagens e campos de experiências e, ainda, que desenvolvessem suas capacidades e habilidades na formação de cidadãos críticos e conscientes que valorizam o mundo onde vivem, realizamos várias ações na nossa creche.

Visitamos a cozinha, onde os alimentos são preparados para serem servidos, e refletimos sobre alimentação saudável, sobre o reaproveitamento dos alimentos. Fizemos passeios para interagir com a natureza, permitindo, pela observação, uma ampla aquisição de conhecimento.

Confeccionamos com as crianças hortas orgânicas suspensas com pet, pallet; fizemos o plantio e a manutenção de mudas ornamentais recebidas pelo Ecoescola, no espaço externo da instituição. Acompanhamos juntos o processo da compostagem, adubagem e do manuseio da terra.

Esses momentos serviram como pesquisa e reflexão sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente, como, por exemplo, saber fazer o descarte correto de resíduos, economizar a água – recurso natural fundamental para a vida do planeta –, entender a natureza, a fauna, flora e a sua relação com a vida humana e, ainda, quais conceitos a sociedade pode mudar para fazer deste mundo um lar melhor.

As crianças puderam compreender a importância do meio ambiente e como elas podem ajudar a cuidar dele, influenciando a vida da comunidade escolar e familiar, realizando descobertas, enquanto vivenciam suas experiências.

Telefones: 3473-2779

CRECHE COMUNITARIA PINGO DE GENTE

Direção: Elza de Jesus Araujo

Educadora Socioambiental: Sonia Maria Silva Coelho

PROJETO**: CAPTAÇÃO DE AGUA DE CHUVA - UM PINGO CONTA MUITO**

Para que as atividades de recreação, lazer e eventos não fossem interrompidas ou adiadas em períodos de sol muito quente ou de chuvas, foi construída uma cobertura de um espaço do pátio da escola. A partir daí, surgiu a ideia de captação de água da chuva.

A necessidade de conscientizar o maior número possível de pessoas, a partir da comunidade escolar, sobre a importância de economizar água potável motivou a construção de um sistema de captação da água da chuva, contribuindo, assim, para um aprendizado coletivo e influenciando nas práticas de uso da água em toda comunidade. O projeto visa estimular as famílias, crianças e funcionários a implantar sistemas para a captação da água, para seu armazenamento para, em seguida, utilizar a água das chuvas nos serviços de limpeza de pisos, na irrigação de jardins e hortas e, também, nos vasos sanitários. A economia de água é significativa e configura uma ação rica de sustentabilidade ambiental. Sem dúvida, uma grande ferramenta contra o desperdício de água é a conscientização de que ela é um bem finito e que seu uso racional se faz necessário.

Este projeto foi financiado pelo edital da Fundação Camila Balbina de Araújo, organização que ajuda as instituições com projetos sociais ligados à proteção e à educação ambiental. A motivação foi conscientizar a comunidade escolar, sobre a importância de economizar água potável.

Construir um espaço coberto para um bom atendimento e desenvolvimento das ações, valorizando sempre os nossos beneficiários, para poder prestar um bom, agradável e acolhedor atendimento à comunidade, propiciou uma atitude ecologicamente responsável com a criação do sistema de captação da água da chuva.

pingo_de_gente1985

"Um Pingo Conta Muito" visa captar água da chuva e conscientizar crianças sobre este recurso natural

Diego Santiago

Fotos: Solange Marques e Diego Santiago

A Creche Comunitária Pingo de Gente, no bairro Tirol, região do Barreiro, inaugurou no último sábado, 14, o projeto "Um Pingo Conta Muito" e a cobertura do telhado do pátio. Segundo a coordenadora administrativa da instituição, Elza Araújo, a ideia é captar a água da chuva e reaproveitá-la para as tarefas de limpeza da própria instituição, como lavagem dos banheiros e da área externa, o que além de reduzir as despesas, preserva o meio ambiente e conscientiza as crianças e a comunidade sobre o bom uso deste recurso natural.

Além disso, Elza acrescenta que o telhado resolverá uma demanda antiga da creche. "Quando chovia ou o sol estava muito quente, as crianças ficavam impedidas de praticar atividades ao ar livre. Agora com a nova instalação, que funciona como o captador da água, temos também a possibilidade de diversificar o conteúdo pedagógico aplicado, independentemente das condições climáticas".

O projeto, que foi selecionado entre mais de 90 inscritos no edital deste ano, recebeu um aporte financeiro de mais de R$ 49 mil da Fundação Balbina Camila de Araújo (FBCA). E, de acordo com o assistente social da fundação, Jerry Trindade, a escolha leva em consideração, principalmente, o viés assistencial. "Estamos falando de um reservatório com capacidade de captar 5 mil litros de água, mas esse volume pode aumentar, caso haja necessidade".

Ele conta que, uma vez aprovado o edital, a FBCA assessora a execução e exige a prestação dentro das normas contábeis. "A verba é depositada numa conta para uso exclusivo da obra até o seu fim e o valor precisa ser zerado. 50% do dinheiro distribuído para os projetos patrocinados em creches, abrigos e entidades assistencialistas são provenientes do montante de aluguéis dos imóveis da FBCA de um ano. Ou seja, quando um inquilino aluga um imóvel nosso está doando 6 meses desta quantia para causas sociais dentro de Belo Horizonte", finaliza.

Mais informações:

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ÁGUAS CLARAS

Direção: **Nísia Nara Rocha de Castro**
Keila Cristina Machado Pacheco

Educadoras Socioambientais: **Silvana da Conceição Parreiras Pedrosa**
Fabiana Gomes Lopes Coelho
Nísia Nara Rocha de Castro

PROJETO**: ECOAÇÃO - SE QUERES SER PARTE DO TODO, REESTRUTURA OS PEDACINHOS**

Desenvolvimento sustentável pressupõe, antes de tudo, pensar nas gerações futuras, em todos os aspectos que compõem a subjetividade e individualidade humana, pensando na necessidade de educar para a vida em comunidade, prezando por uma cidadania consciente, onde cada indivíduo entenda que é responsável pela preservação e manutenção da vida no planeta. Este foi o aspecto primordial que nos inclina a pensar em um projeto de sustentabilidade ao nível institucional.

As turmas de cinco anos praticam a reciclagem. Uma delas criou, como mascote, um robô que é o protetor do meio ambiente. As professoras estão trabalhando o cuidado com os recursos naturais, como a água, com a preservação das áreas verdes da escola e, também, do entorno e com a coleta de materiais recicláveis. A segunda turma de cinco anos está trabalhando em revitalizar o jardim do solário, cuidar dos recursos naturais, ter respeito com o seu corpo e com o corpo do outro e, também, na coleta de materiais de reciclagem.

A turma de 1 e 2 anos, com o recurso das caixas de papelão, está desenvolvendo um projeto, utilizando caixas de variados tamanhos, para promover não só habilidades de desenvolvimento do imaginário infantil, como diversas outras habilidades específicas desta faixa etária, favorecendo os jogos simbólicos.

A coordenação pedagógica promove um projeto com os pais, com o intuito de transformar ações por meio da literatura: o Clube de Leitura se reúne todas as terça-feiras de manhã para a prática da leitura "deleite".

Em parceria com a Empresa Vina Gestão de Resíduos Sólidos, fazemos o recolhimento dos recicláveis que são enviados para uma cooperativa no bairro Vale do Jatobá. A filosofia moderna e consciente da empresa possui conceito de "empresa-parque" e está engajada na preservação do Cerrado.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CAETANO FURQUIM

Direção: **Dirce Soares Ribeiro Almeida Lopes**
Lucimary Da Conceição Paquiel

Educadora Socioambiental: **Stella Jéssica Aparecida Paula**

Líder ambiental: **Cica de Paula**

PROJETO**: HORTA NA ESCOLA – EU PLANTEI, EU REGUEI, EU COLHI**

A alimentação saudável tem sido muito abordada na Educação Infantil, para que a cultura de uma boa alimentação a base de verduras e legumes se faça presente na infância. Dessa forma, o projeto "Horta Na Escola – Eu plantei, eu reguei, eu colhi" buscou desenvolver práticas pedagógicas na Emei Caetano Furquim, construindo uma horta escolar com a intenção educativa de proporcionar para as crianças experiências e o aprendizado sobre o cultivo da horta e a importância de uma alimentação saudável. Dessa maneira, oferecer espaços para o cultivo dentro da escola infantil aproxima as crianças da natureza, gerando uma importante relação afetuosa com ela, de modo a conscientizá-las sobre a importância de cuidarmos das plantas e do meio ambiente

O projeto foi desenvolvido com as crianças da turma de 3 e 4 anos, do turno da tarde. A professora Stella convidou seu Tio Cica de Paula para contribuir no projeto, pois ele tem muito conhecimento em fazer horta, fez seus canteiros e sua manutenção. As crianças realizaram o plantio de mudas e acompanharam seu processo de germinação em todas as etapas do cultivo. Aprenderam a importância do esperar, pois pensaram que as hortaliças iriam crescer no dia seguinte.

Esse projeto contou com o apoio da Equipe Emei Caetano Furquim, sem o apoio e o trabalho em equipe o projeto não teria alcançado excelentes resultados. A horta escolar é comunitária, onde todos se comprometem com o resgate e a construção de valores fundamentais, para incentivar as famílias e a comunidade a buscarem uma vida mais saudável e feliz. Nesse sentido, o projeto foi muito significativo, algumas famílias fizeram horta em suas casas e muitas crianças têm aceitado hortaliças nas refeições.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CINQUENTENÁRIO

Direção: Mônica Gomes de Oliveira

Educadora Socioambiental: Rosânia Aparecida Silva

Líder ambiental: Janaina Lúcia da Silva

PROJETO**: AS CRIANÇAS COMO PARTE DO MEIO AMBIENTE**

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, as crianças têm direitos de aprendizagens que podem ser fundamentadas em experiências diversas. Para contemplar esses direitos de aprendizagem, sobretudo o de explorar elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, a natureza, as crianças da EMEI Cinquentenário foram envolvidas no Projeto Plantar BH 2022.

Por meio do EcoEscola BH (Programa de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação), cujo objetivo é de fortalecer, incentivar, certificar e divulgar ações educativas socioambientais, as crianças realizaram o plantio de árvores em diferentes espaços da escola. Para a consolidação de um sujeito ativo e protagonista das novas aprendizagens foram trabalhadas metodologias diversas, visando estabelecer conexão de novos saberes para toda a equipe pedagógica, no que diz respeito a preservação da vida pela preservação do meio ambiente.

As crianças participaram de rodas de conversas sobre a preservação ambiental e a importância de se plantar árvores para a vida. A coordenação pedagógica e direção da escola solicitaram mudas de árvores ao Jardim Botânico. A escola teve momentos de recital de poesia e o plantio das árvores ocorreu como culminância da Semana da Infância 2022.

Entre as árvores plantadas temos: ipê branco e amarelo, além de árvores frutíferas como goiabeira e pitangueira. As crianças estão cuidando das árvores com muito carinho. A proposta é deixar o espaço da escola cada vez mais arborizado e as crianças conscientes do cuidado com a preservação ambiental e meio ambiente, inclusive perceber-se como parte dele.

Pedagogia

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL COQUEIRO VERDE

Direção: Cristiane Souza do Nascimento

Educadora Socioambiental: Andrea Wenceslau da Silva Cruz

PROJETO**: HORTA NA ESCOLA - EU PLANTEI, EU COLHI**

A horta na escola oferece às crianças a oportunidade de ter contato com a natureza, lidar com a terra, as plantas, com frutas, legumes e verduras. Elas aprendem o processo do plantio dos alimentos que consomem e desenvolvem habilidades importantes na sua formação, cuidando da terra e preservando o meio ambiente.

Durante o desenvolvimento do nosso projeto, as crianças prepararam a terra, fizeram o plantio das mudas e das que sobraram cada criança levou uma muda para casa, incentivando, assim, a família a fazer o plantio e cultivar sua horta.

Todos os dias elas vão até a horta para ajudar a regar e acompanhar e o crescimento das verduras, depois, fazem a colheita, levam para a cantina, onde são higienizadas e preparadas para servir no almoço e no jantar da EMEI.

Essa ação nos ajudou a incentivar as crianças que tinham dificuldade em experimentar uma alimentação rica em verduras e legumes.

As famílias nos relataram que, em casa, as crianças estão pedindo para comerem o que é oferecido na escola. Diante disso, as crianças fizeram uma nova colheita e levaram alface para consumir em casa.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FRANCISCO AZEVEDO

Direção: **Adriana Januzzi Teixeira**
Sandra Eliane Lopes

Educadora Socioambiental: **Maria Eliete Nobre De Souza**

PROJETO**: SEMEAR**

A proposta consiste em sensibilizar as crianças para a preservação do meio ambiente e estimular a compreensão de sua totalidade. O Projeto Semear tem os seguintes objetivos: conscientizar os alunos e a comunidade escolar a respeito da importância da sustentabilidade, da preservação do meio-ambiente e do espaço em que vivemos; salientar para os cuidados necessários à preservação da vida no meio ambiente, bem como as formas de vida e os meios necessários à sobrevivência; estimular a observação do ambiente escolar identificando a região e sua localização a fim de traçar estratégias para a melhoria do espaço.

Por meio de rodas de conversa e de estratégias específicas para cada turma, os temas sobre o meio ambiente foram introduzidos e discutidos. Analisamos as possibilidades e formulamos maneiras de fazer o cultivo de hortaliças, árvores frutíferas e plantas ornamentais na escola. Cada professor apresentou o tema para a sua turma e definiu, junto às crianças, como e qual seria a sua contribuição para o projeto. Foram feitos os registros com as pesquisas iniciais, bem como a efetivação da parte prática conforme as escolhas da turma. As ações consistiram em montar, regar e cuidar dos canteiros a partir do plantio das sementes; observar o crescimento e desenvolvimento das plantas; investigar sobre o tema e documentar; realizar diferentes registros referentes às etapas do processo; realizar atividades extra-curriculares e interdisciplinares, além de participar de "aulas passeio"; utilizar os frutos e a colheita para consumo e atividades de culinária.

A partir das ações desenvolvidas destacamos os seguintes resultados: o ambiente se tornou mais agradável e bonito; os estudantes puderam observar o processo de crescimento de um vegetal e auxiliar no cuidado dos canteiros da escola e identificá-los; foi possível estimular atitudes investigativas e aguçar a curiosidade desde os primeiros anos de escolaridade, os estudantes atentaram-se para a necessidade de plantar e perceberam a importância dessa atitude para a manutenção da vida e do meio ambiente.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GRANJA DE FREITAS

Direção: **Marilian Rosário de Almeida**
Mary Rosária Soares

Educadora Socioambiental: **Cláudia Cristina Leite Pereira**

PROJETO**: A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE CIDADANIA NA PERSPECTIVA DO MEIO AMBIENTE NA EMEI GRANJA DE FREITAS**

A EMEI Granja de Freitas realiza projetos que buscam contribuir na formação integral do estudante da educação infantil como cidadão responsável com o meio ambiente, ensinando a reduzir, reciclar e reutilizar. A participação da escola no "Projeto EcoEscola" viabilizou ações desenvolvidas sobre o tema "meio ambiente", em diversos momentos. A alimentação saudável foi o primeiro passo, pois percebia-se que as crianças rejeitavam as verduras e, por consequência, acontecia o desperdício nas refeições. A escola articulou rodas de conversa, contação de histórias e apresentação teatral e promoveu diálogos sobre a relevância da vida saudável e da nutrição e de seus benefícios para a vida humana.

Iniciou-se o plantio de uma horta, para despertar nas crianças a importância dos alimentos, o que desencadeou uma conversa sobre a preocupação com o consumismo e com o descarte de vários resíduos, na nossa rotina cotidiana. Os alunos mexeram com a terra, conheceram mudas de hortaliças e acompanharam o crescimento das plantas. Como a escola está em reforma, o plantio começou em garrafas pet e cano de pvc. Obtivemos envolvimento das famílias que participaram doando mudas diversas e vasos com plantas. Tudo foi registrado no grupo de WhatsApp das turmas, estimulando todos a participar. A visitação às plantas é constante e desperta o interesse das crianças pelo meio ambiente.

Nessa perspectiva, a decoração da "Festa Julina" foi inspirada pelo tema, com o uso da criatividade, reutilizando embalagens, como: caixas de papelão, de pizzas, garrafas pet, cabos de vassouras, tecidos e etc. As crianças materializaram o aprendizado de reutilizar e reciclar materiais, ao confeccionar os bonecos e o mural central do artista Alfredo Volpi. Com o sucesso da nossa experiência, acreditamos que este foi o início de muitos projetos que ainda surgirão, para dar continuidade ao processo de aprendizagem na educação infantil sobre atitudes de amor e respeito para com o mundo em que vivemos.

PhotoGrid

RELEITURA DAS OBRAS DE ALFREDO VOLPI

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL HELIÓPOLIS

Direção: Daniela Silva Bergo
Edilene Aparecida Olimpio

Educadora Socioambiental: Astrid Célia Fantoni Silva

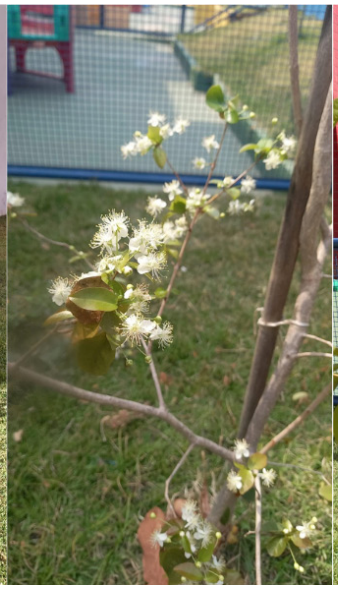
PROJETO: CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA, GESTÃO ESCOLAR E O PPP (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO): MISSÃO COMPARTILHADA

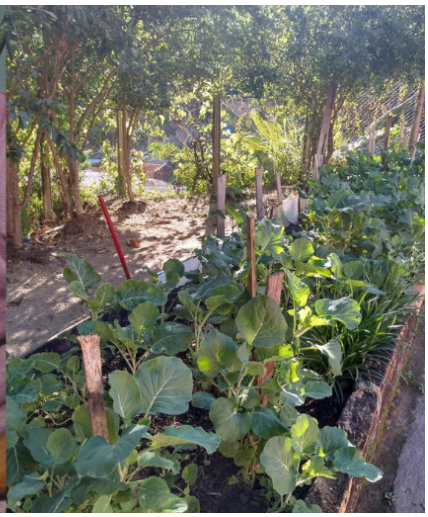
O Projeto Político Pedagógico e a educação ambiental na nossa escola não são apenas plataformas de gestão, mas um trabalho pedagógico vivenciado e dinâmico, que não se restringe a um ano letivo: é ação intencional, compromisso social coletivo e articulado com a comunidade.

Pensando nessa responsabilidade e refletindo sobre as crianças do século XXI, em 2018, apontamos o "Quintal da Infância" como referencial da ação socioambiental e espaço do brincar. O projeto "Terra, fogo, água e ar: no quintal vamos brincar" (2019) trouxe o fazer pedagógico em contato direto com a natureza, permitindo interações com seus elementos dentro e fora da escola. A consciência ecológica passou a integrar-se à práxis pedagógica, no sentido amplo da conservação do planeta e no espaço da escola e da comunidade. As vivências pedagógico-sociais da educação ambiental garantem às crianças, experiências sensório-corporais que promovem o conhecimento de si e do mundo, incentivando a curiosidade e o encantamento.

Com a parceria da EcoEscola BH, (Plantar BH/Horta escolar), aliados ao PPP, avaliamos o espaço escolar para plantio de árvores frutíferas e hortaliças. Em 2019, plantamos: pitanga, amora, acerola e jabuticaba e com os recursos presentes, o plantamos hortaliças para consumo interno da unidade escolar, da horta adaptada. A ampliação da horta virou demanda do Colegiado Escolar em 2021, revitalizando canteiros e planejando o retorno das atividades como espaço alternativo. Nestes períodos, tivemos frutos da pitanga e acerola e usufruímos da colheita da horta.

Enquanto a ideia e as ações de preservação do ambiente permanecerem nas propostas de gestão, na escrita do projeto institucional, incorporadas ao Projeto Político Pedagógico e aliadas às parcerias como o Ecoescola BH, a EMEI HELIÓPOLIS continuará colhendo frutos, dentro e para além de seus muros.





ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JAQUELINE

Direção: Rosilene Felisberto de Oliveira

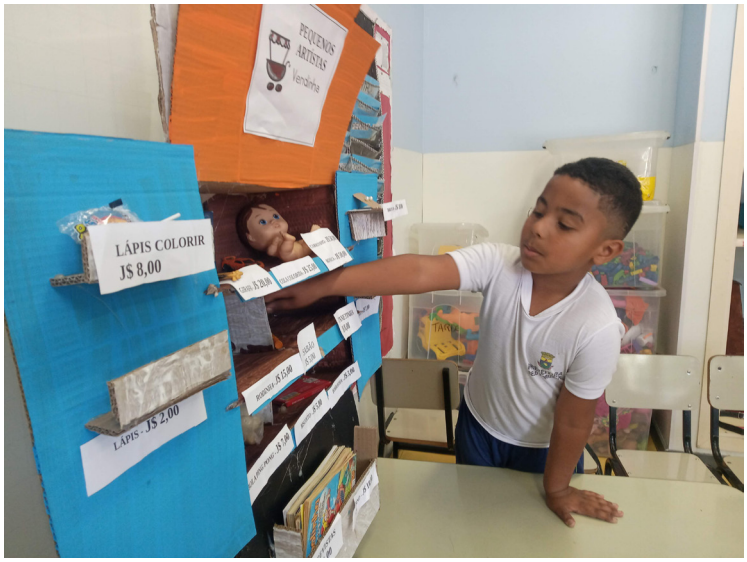
Educador Socioambiental: Eden Aparecido Fernandes Arcanjo

PROJETO**: POSSIBILIDADE DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, POR MEIO DO USO DE PAPELÃO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO I CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Vamos mostrar o trabalho realizado com crianças pequenas, envolvendo a arte plástica com o material reutilizável facilmente encontrado nas escolas e nas casas dos pequenos: o papelão. O objetivo era construir uma proposta para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. A metodologia envolvia, no desenvolvimento das atividades, a substituição de materiais de papelaria por matérias de reuso/reciclagem como matéria prima e não materiais comprados.

O resultado esperado é reforçar a tendência crítica construtiva de que brincar não custa nada. A experiência vai permitir que as crianças possam, desde cedo, ter contato com materiais alternativos e permitir que suas famílias percebam novas possibilidades para criar e desenvolver objetos através da arte.

12º ARRAIA
DA EMEI ZILAH


PEQUENOS
ARTISTAS
LÁPIS COLORIR
J$ 8,00
LÁPIS - J$ 2,00

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JARDIM DOS COMERCIÁRIOS

Direção: Cirleida Aparecida Alves da Silva

Educadora Socioambiental: Alessandra Aparecida de Morais da Silveira

PROJETO**: LENDO, SENTINDO E EXPERIMENTANDO PARA CONHECER O PLANETA TERRA**

Durante o ano de 2022, foi desenvolvido nas turmas, com crianças de 3 e 4 anos, um trabalho de conscientização em relação à natureza e ao meio ambiente. Esse tema é importante, atual e necessário, uma vez que o nosso planeta vem sofrendo com a degradação do meio ambiente. Sabemos da importância e necessidade de tratar desse assunto com todas as pessoas, em especial com as nossas crianças.

Esse contato e as experiências vivenciadas pelos pequenos, desperta o sentimento de amor e cuidado, fazendo com que eles se sintam pertencentes à natureza. Essa relação proporciona novas atitudes, o que resulta na conscientização e mudanças de hábitos em relação ao meio em que vivem. As crianças tiveram a oportunidade de explorar o espaço externo da escola, observaram os animais, tiveram contato com a terra, plantaram árvores frutíferas, verduras e legumes, no espaço que organizamos onde, aos poucos, com a participação das famílias, foram plantadas verduras para a horta da EMEI.

As crianças demonstraram encantamento ao mexer com a terra e ficaram admiradas, quando começaram a ver o nascimento dos frutos! Plantaram, cuidaram, observaram, colheram e tiveram a oportunidade de experimentar os alimentos que plantamos na escola. Avaliamos que o projeto sobre o cuidado com o meio ambiente e a importância da natureza possibilitou a reflexão sobre ter uma alimentação saudável, para a manutenção da nossa saúde.

As crianças ajudaram a colher as verduras e trouxeram para o refeitório o resultado da nossa colheita. Após vivenciar essa rica experiência, os pequenos se aproximaram mais da natureza, demonstrando interesse e cuidado em manter nossa horta para vê-la produzir, bem como, despertar o interesse em alimentar-se de forma saudável. Sendo assim, constatamos que a educação ambiental deve ser trabalhada no cotidiano escolar e deve ser vista como ferramenta para mudança de comportamento, com o objetivo de alcançar o desenvolvimento sustentável, a partir de ações e de mudanças de hábitos.

CHAMPS

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JARDIM VITÓRIA II

Direção: Janaína da Silva Valadares

Educadoras Socioambientais: Elisângela Damasceno de Oliveira
Silvia Alves Magalhães Guido

PROJETO**: PLANTAR PARA COLHER : A VALORIZAÇÃO**

As turmas do turno da tarde, com crianças de 2 anos, escolheram trabalhar o projeto institucional "Horta na Escola" associado às vivências do projeto de sala intitulado: "Animais da Fazenda" – o tema do projeto foi escolhido, visando despertar o interesse natural das crianças por animais e, em específico, os da fazenda.

Com isso, surgiu a oportunidade de expandir o conhecimento que elas têm com o mundo natural e animal, por meio de experiências que envolveram a visão, audição, paladar, olfato e tato, fundamentados pelos Diretores de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se, da Base Nacional Comum Curricular (2017).

A infância ganha mais sentido, quando as crianças são protagonistas e colocam a mão na massa, interagem com o meio, criam seus diálogos e registros sob a mediação das professoras e suporte das auxiliares de apoio ao educando. Desse modo, ao fazer um contraponto do ambiente rural com as áreas externas da escola, incentivamos as crianças a aprenderem em novos contextos para além da sala de aula. Com base na Lei 9.795 (1999), que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), entendemos que a Educação Ambiental envolve "os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."

Sendo assim, plantar, cuidar e colher transforma-se em ação de repertório vasto ao aproximar a infância do meio ambiente e, consequentemente, desde bem pequenos, terem a memória de preservação do seu meio.

TURMA DA
PAP

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARFIM

Direção: **Angélica de Oliveira Santos**

Educadora Socioambiental: **Márcia de Assis Pereira**

Líder ambiental: **Lúcia Ribeiro de Morais**

PROJETO**: : QUANDO OS PEQUENOS FAZEM PARTE DO PROCESSO, TUDO GANHA MAIS SIGNIFICADO!**

De onde vêm os alimentos que nos são oferecidos? Como são criados? Como eles chegam até nós?

Com o projeto da horta, demos oportunidade às crianças de viver experiências que auxiliam na assimilação das noções básicas de ciências da natureza.

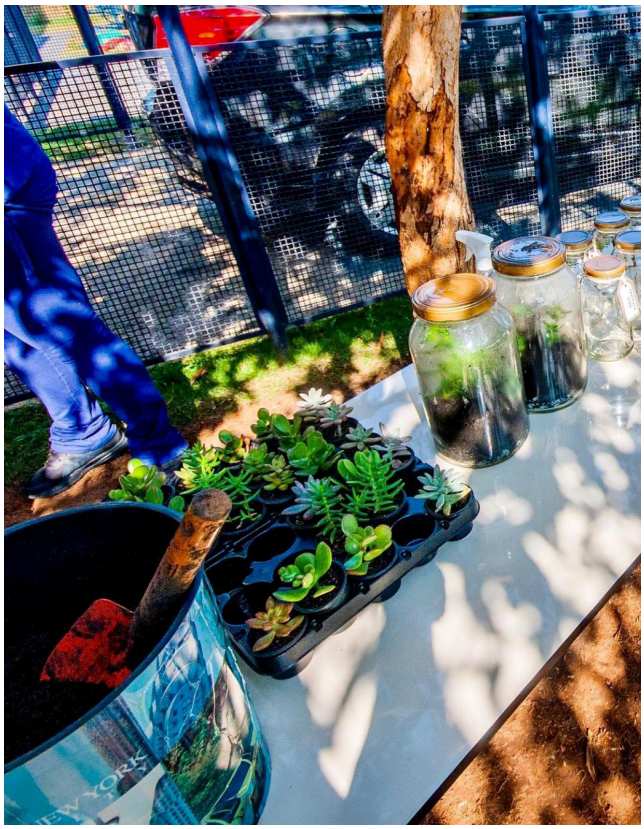
Foi uma oportunidade incrível, para auxiliar as crianças na assimilação das noções básicas de ciências da natureza, para explicar, por exemplo, o processo de fotossíntese, como as plantas podem purificar o ar quando absorvem o gás carbônico e liberam oxigênio para a atmosfera.

Realizamos uma experiência sobre o ciclo da água, por meio de uma representação visual dos estágios do ciclo da água e como eles se repetem.

Experimentar momentos enriquecedores como esse permite que o aluno seja o protagonista da ação, tornando um facilitador na aquisição do conhecimento, garantindo os direitos de aprendizagem que a BNCC estabelece para a educação infantil.

Quantas alegrias vivemos aqui! Muitas descobertas, experiências e aprendizados, que com amor foram passados.

Aqui muito foi semeado e bem fundo foi plantado sentimentos, valores e emoções. A EMEI Marfim é um lugar de amor e é com amor que estamos a educar.



QUANDO OS PEQUENOS FAZEM
PARTE DO PROCESSO,
TUDO GANHA MAIS SIGNIFICADO!
DE ONDE VÊM OS ALIMENTOS QUE NOS SÃO OFERECIDOS? COMO SÃO CRIADOS? COMO ELES CHEGAM ATÉ NÓS?
COM O PROJETO DA HORTA OPORTUNIZAMOS ÀS CRIANÇAS, EXPERIÊNCIAS QUE AUXILIAM NA ASSIMILAÇÃO DAS NOÇÕES BÁSICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.
REALIZAMOS UMA EXPERIÊNCIA SOBRE O CICLO DA ÁGUA, POR MEIO DE UMA REPRESENTAÇÃO VISUAL DO ESTÁGIO DO CICLO DA ÁGUA E COMO ELES SE REPETEM.
FOI UMA OPORTUNIDADE INCRÍVEL PARA AUXILIAR AS CRIANÇAS NA ASSIMILAÇÃO DAS NOÇÕES BÁSICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, EXPLICAR PARA ELAS, POR EXEMPLO, O PROCESSO DE FOTOSÍNTESE, COMO AS PLANTAS PODEM PURIFICAR O AR QUANDO ABSORVEM O GÁS CARBÔNICO E LIBERAM OXIGÊNIO PARA A ATMOSFERA.
TURMA DA FELICIDADE
EMEI MAREIM
2022
PIETRA GEOVANNA

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PITUCHINHA

Direção: **Lenita Kátia de Oliveira**
Vanessa Melo Pedersoli de Oliveira

Educadoras Socioambientais: **Vânia Gomes Arcanjo**
Adriana Sanches de Carvalho

PROJETO: **A INTERDISCIPLINARIDADE DOS JOGOS, COM ÊNFASE À PRESERVAÇÃO DO PLANETA**

O objetivo deste artigo é divulgar as possibilidades de investir na aprendizagem, no processo de alfabetização e letramento por meio de instrumentos de entretenimento que propiciem o desenvolvimento cognitivo, motor e o prazer da criança na construção dos conhecimentos básicos na educação infantil. Esta proposta está ancorada na intencionalidade pedagógica dentro da perspectiva interdisciplinar, promovendo assim um estudo global do desenvolvimento da criança, envolvendo todas as linguagens e inteligências múltiplas, sem perder as especificidades das atividades propostas.

Na Educação Infantil, o brincar é parâmetro para o desenvolvimento integral da criança. Sendo assim, destacamos a utilização dos jogos como essencial instrumento do brincar que, de maneira lúdica e prazerosa propicia para a criança a apropriação do mundo adulto, das regras e das complexidades socioculturais da comunidade na qual está inserida.

Temos os jogos como proposta e recurso imprescindível, para a aprendizagem com o compromisso de legitimar o lúdico na construção do conhecimento e no desenvolvimento pleno da criança, fundamentados na preservação do planeta, com foco em "Reduzir; Reciclar e Reutilizar", culminando na diminuição do lixo.

A organização dos materiais recicláveis, a interação e participação de todos, respeitando a diversidade das turmas, a inclusão, os ritmos e habilidades de cada criança, ampliam suas potencialidades para superar seus obstáculos e romper barreiras do raciocínio lógico.

Concluímos que a intencionalidade pedagógica de todas as etapas deste projeto é posta em evidência ao provocar atitudes e ações transformadoras, incentivar o espírito investigativo, ultrapassando limites e trazendo uma realidade mais feliz no cotidiano da criança, na escola e na nossa comunidade como um todo.

MEIO AMBIENTE
REDUZIR
RECICLAR
REUTILIZAR
TURMA DE 5 ANOS
PROTETORES DA
NATUREZA
SALA 1

INFÂNCIA
REFEITÓRIO
07
26
30
14
21
22

COLETA
SELETIVA
REUTILIZAR
TURMA DE 5 ANOS
PROTETORES DA
NATUREZA
SALA 1

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR JOSÉ BRAZ

Direção: **Nayara Maria Gomes da Costa**

Educadora Socioambiental: **Nayara Maria Gomes da Costa**

PROJETO**: : ARRAIÁ CONSCIENTE: RESPEITE O MEIO AMBIENTE**

Esse ano elegemos como o tema norteador do projeto institucional junino "ARRAIÁ CONSCIENTE: RESPEITE O MEIO AMBIENTE". Como temos vivenciado inúmeros problemas ambientais referentes aos danos ocasionados à natureza, devido a ação inconsciente do ser humano, realizamos um estudo sobre a preservação ambiental com as crianças, a fim de desenvolvermos ações e posturas responsáveis.

Diante desse contexto, desenvolvemos ações em parceria com a Defesa Civil para que as crianças vivenciem na prática experiências acerca da atuação consciente do homem com o meio e os cuidados de autoproteção e respeito ambiental.

O trabalho da Defesa Civil em parceria com a equipe docente e pedagógica contemplou o respeito e a valorização da natureza, abordando os cuidados de preservação da fauna e da flora, interagindo e socializando com as crianças, vislumbrando estratégias de atuação quanto a situações de enchentes, combate a poluição, incêndios e lazer consciente (malefícios do cerol e demais situações de risco). Realizamos, também, reflexões sobre a ocupação indevida dos espaços naturais, dos perigos dos alagamentos e perigo ao sair de veículos, propondo reflexões acerca de ações de autoproteção, dos riscos diversos da utilização do cerol (oficina prática), a fim de sensibilizarmos as crianças sobre os malefícios dessa prática, propondo, ainda, reflexões em relação à preservação da fauna, animais em extinção e a confecção do convite para o evento junino em forma de pipa.

Podemos afirmar que foi um marco na trajetória das nossas crianças e de toda a comunidade escolar, pela riqueza de informações e vivências que compartilhamos em prol do desenvolvimento integral das crianças em diversas linguagens, capacidades e habilidades estimuladas.

Agradecemos a oportunidade de divulgar nosso trabalho e nossa experiência e esperamos que muitas outras instituições tenham a oportunidade de serem agraciadas com essa parceria.

CERTIFICADO
CERTIFICAMOS A PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTE MIRIM DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA MARÍLIA TANURE PEREIRA

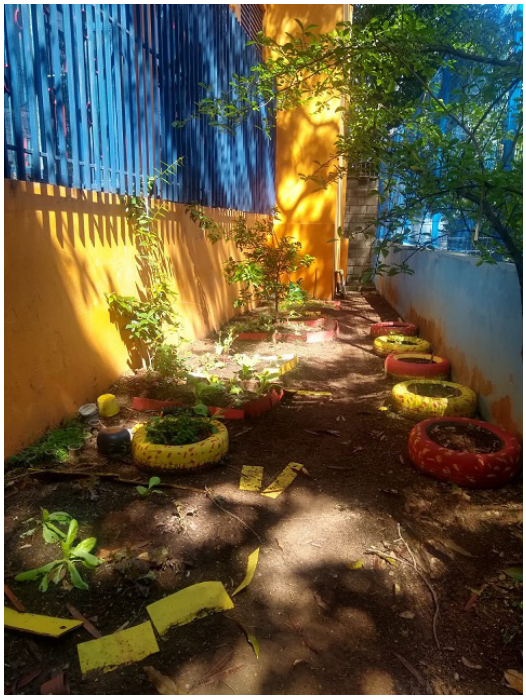
Direção: Cleusa Maria Pereira Lima

Educadora Socioambiental: Eloísa Cristina Miquelão

PROJETO**: ECOLÓGICO "NATURA" TRANSFORMA ESPAÇO INUTILIZADO EM HORTA**

O projeto Natura, desenvolvido há mais de um ano pela professora Eloísa Cristina Miquelão, na EMEI Professora Marília Tanure Pereira, finalmente começou a ser executado, no final de agosto de 2022, com o empenho da comunidade, das professoras e das crianças. Criamos nossa horta com "os pequenos" e suas professoras em um espaço árido, que hoje já está fértil. Trabalhamos para conscientizar, humanizar e acolher toda a comunidade escolar, para uma melhor convivência e bem estar entre os integrantes e com a natureza. De forma prazerosa e lúdica, buscamos desenvolver a consciência crítica na criança com extensão a todos, sobre a importância da preservação do lugar onde vivemos, a partir de práticas ecológicas pedagógicas.

Na feira cultural, em setembro, houve distribuição de pacotinhos de sementes com mensagens positivas, plantio de hortaliças pelos alunos e suas famílias e degustação de um delicioso chá orgânico de capim-cidreira. Foi um sucesso! O objetivo foi sensibilizar a todos para os benefícios de um dia a dia melhor, por meio de cuidados com o meio ambiente e, de forma simples e agradável, educar, vivenciando a natureza de forma concreta. Sabemos que o encanto com o conhecimento ocorre por meio de experiências vividas em espaços ao ar livre. Nós só estamos começando...



GIRASSOL
COUVE

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTA AMÉLIA

Direção: **Greice Nolasco Gonçalves**
Juliana Alves Faria

Educadoras Socioambientais: **Mêlane de Almeida Zandonadi Guimarães**
Marisa da Rocha e Silva

PROJETO**: NA ÁRVORE TEM MEXERICA!**

"Era uma vez uma árvore que ficou sozinha na Terra...Espalhava sombra protetora para quem dela precisasse, fazia brotar flor para presentear seu perfume, fruto suculento para alimentar algum bicho esfomeado." Lalau e Laurabeatriz, A última Árvore do Mundo, quarta capa, Editora Scipione, 2018.

Algumas árvores foram plantadas, ao longo dos 10 anos de história da EMEI Santa Amélia, com o intuito de criar um espaço com sombra para as crianças brincarem ao ar livre, além de possibilitar as interações com o eu, o outro e o meio natural. Para mais, as árvores oferecem frutos como amora, mexerica, maçã, manga, graviola, limão e acerola que são saboreadas pelas crianças. A vivência no espaço conhecido pelas crianças de dois anos por "Parque das frutas", foi nosso tema de estudo.

Os frutos e flores atraem os pássaros e insetos, oferecendo aos pequenos a construção do conceito de ecossistema, ao ver animais se alimentarem do que as árvores produzem e dos insetos que nela vivem.

Diante das vivências, as crianças perceberam que as frutas oferecidas durante o lanche, são frutos da natureza e não brotam no supermercado; nem todas as árvores dão frutos para serem comidos, e que as folhas são muito diferentes em sua forma e tamanho. Em uma das atividades propostas, utilizamos tinta guache e criamos um painel com os carimbos das diversas folhas encontradas, na nossa instituição.

Com apoio da música "Pomar", do grupo "Palavra Cantada", aprendemos que cada árvore tem um nome. Com a colaboração da auxiliar de faxina Fátima, que plantou as árvores na escola, comparamos quais árvores aparecem na letra da música e quais temos na escola.

Descobrir que as plantas têm nome levou à elaboração de placas de identificação para serem colocadas nas árvores.

Para finalizar, propomos às crianças que plantassem três mudas doadas pelas famílias para fazerem parte do nosso parque.

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTA BRANCA

Direção: Soraya Cely Ribeiro Malaquias

Educadora Socioambiental: Bruna Luana Siqueira Marques Alves

PROJETO**: BRINCANDO COM A NATUREZA**

O projeto nasceu do sonho de nossa diretora Sol (Soraya Cely) de construir uma horta em nossa escola. Assim, ela sugeriu ao grupo de professores que o projeto institucional 2022 fosse relacionado ao Projeto EcoEscola. A proposta foi bem aceita, e o nome "Brincando com a natureza" foi escolhido para o nosso trabalho, com a intenção de ligar o brincar à natureza.

Aos poucos, o sonho foi se tornando realidade. Com a ajuda da 'Inova', empresa que administra o prédio de nossa EMEI, preparamos os canteiros, recebemos as mudas de hortaliças do programa de distribuição da PBH, pelo Projeto Ecoescola, fizemos o plantio junto com as crianças, que ficaram encantadas com todo o processo. Construímos um pequeno jardim, buscando revitalizar o caminho de entrada da nossa escola.

Além desta ação pontual da gestão, cada turma trabalhou o tema proposto de acordo com seu interesse e assim surgiram mini-jardins nas salas, hortas em pneus, sementeiras de diferentes plantas, ações de reaproveitamento de resíduos, trabalhos artísticos com elementos da natureza, oficinas de reciclagem, pesquisas sobre diferentes animais e seus habitats. As famílias e a comunidade foram envolvidas no trabalho, durante todo o processo. Ganhamos muitas mudas de plantas, entre elas, uma muda de pau-brasil e um pé de limão.

A VII Mostra Cultural da EMEI Santa Branca foi a culminância do trabalho. Neste dia, cada turma expôs suas descobertas e construções, realizadas durante o período de vivência do projeto. O ponto auge da mostra foi o plantio do pau-brasil, um ato concreto do compromisso de preservação e cuidado com a natureza.

É gratificante ver os resultados deste trabalho. As crianças admiradas com as flores no jardim, com o pé de alface que cresceu, com a mostarda colhida e servida no almoço, com a larva da joaninha que vai se desenvolver, regando todos os dias a mudinha de pau-brasil no centro do parquinho. Desta maneira, o objetivo de aproximar as crianças da natureza vai sendo alcançado.

NO DIA 24 DE SETEMBRO
A ÁRVORE PAU-BRASIL FOI
PLANTADA PELA TURMA
GUARDIÕES DA NATUREZA
2022

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA LEONINA

Direção: **Leandro de Jesus Gomes**
Canuta dos Reis Oliveira

Educadoras Socioambientais: **Ana Paula Rodrigues**
Karla Cristine de Oliveira C. Nascimento

PROJETO**: MEIO AMBIENTE E *PODCAST* INTERAÇÃO COM AS FAMÍLIAS**

Organizamos uma oficina de plantio de sementes de alpiste com as crianças da turma do projeto "Sementinhas", que é composta por 12 crianças com idade entre 1 e 2 anos. Iniciamos o processo desde a separação do material a ser utilizado para o plantio das sementes, até as mudas ficarem prontas para exposição na escola. Com o objetivo de assegurar uma interação significativa e efetiva com as famílias, além de estabelecer de forma prática as relações da comunidade escolar com o meio ambiente, foi enviada às famílias uma orientação de interação com as crianças, a fim de que sementes de girassol fossem plantadas com a participação de todos, e que esse processo fosse registrado e enviado para a escola, da mesma forma como realizado na instituição.

Pensando em uma forma de divulgação e avaliação da atividade proposta, criamos um podcast (conteúdo em áudio disponibilizado por meio de um arquivo, geralmente ouvido por celular, computador, etc.) para analisarmos o resultado desta ação pedagógica com as crianças e suas famílias. Convidamos então, duas representantes do grupo das famílias, a senhora Aurilandia Souza, mãe da criança Laura da Silva e a senhora Catiane Oliveira, mãe da criança Luan Oliveira, que se disponibilizaram a participar do podcast, relatando suas experiências em relação ao processo vivido com as crianças e seus familiares. Esta temática, além de envolver questões relevantes como o meio ambiente, está fortalecendo a participação familiar e contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, multiplicando conhecimentos e experiências significativas da interação escola e família.

SEGUNDA CASA
A CASA TEM QUE SER A
PRIMEIRA ESCOLA

ESCOLA INFANTIL UNIPED

Direção: Edna Barbosa de Souza

Educadora Socioambiental: Edna Barbosa de Souza

PROJETO**: BIROSCA QUER FUGIR DE CASAS**

Em outubro, a Escola Infantil UNIPED desenvolveu o evento "Birosca quer fugir de casa" abordando o tema do meio ambiente e dos valores familiares. O objetivo era desenvolver o senso de cuidado com o meio ambiente que é a nossa casa e despertar o interesse nas crianças pela literatura. Na época, era desenvolvido o projeto da horta.

Tudo começou com a leitura da história do livro "Birosca quer fugir de casa'' da escritora Edna Barbosa. A escola e as famílias, de posse do mascote do Birosca, fizeram um passeio onde pudessem trabalhar com as crianças, o cuidado com a natureza. O projeto foi crescendo e incluiu música, dança, brincadeiras, o reconto do Birosca e o cuidado da horta da escola. Na culminância houve a encenação da história pelos próprios alunos.

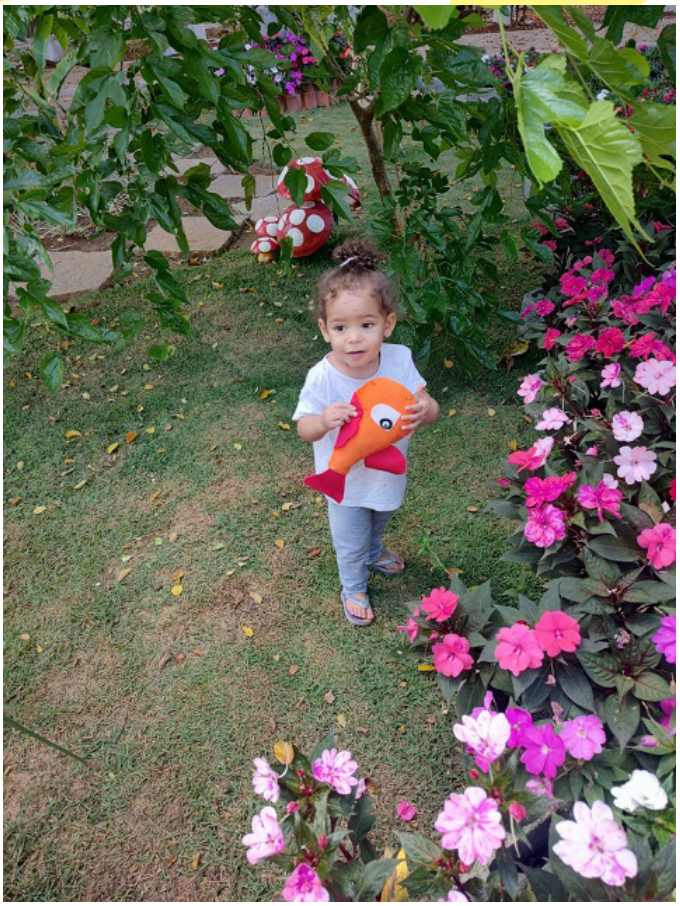
A narração do Teatro foi feita pela professora de apoio e ficou assim:

ATO 1 – "Birosca é um peixinho que vive na lagoa do Parque Municipal de Belo Horizonte. Birosca observou que os visitantes do parque estavam sujando a lagoa com lixos pessoais e do gênero alimentício." Enquanto isso, o berçário jogava lixo em uma lagoa"

ATO 2 – "Birosca ficou tão chateado com tamanha sujeira que não queria morar mais na lagoa do Parque Municipal. Dona Carpa vendo a tristeza do Birosca resolveu ajudá-lo a fazer um movimento de conscientização da limpeza da lagoa.". O Maternal 1A fez a limpeza da lagoa com placas e cartazes.

No ATO 3 – "Birosca ficou tão satisfeito com o resultado que passou a cuidar de sua casa que se tornou um lugar de brincadeiras divertidas, lazer entre família e amigos". O Maternal 1B festejou o resultado.

No final, as crianças ganharam o livro autografado pela escritora que tirou foto com as crianças. O Projeto foi um sucesso para toda a Comunidade Escolar.



Birosca
Quer Fugir
de Casa?

ESCOLA MUNICIPAL ADAUTO LÚCIO CARDOSO

Direção: Fábio Silva
Carla Lopes de Andrade

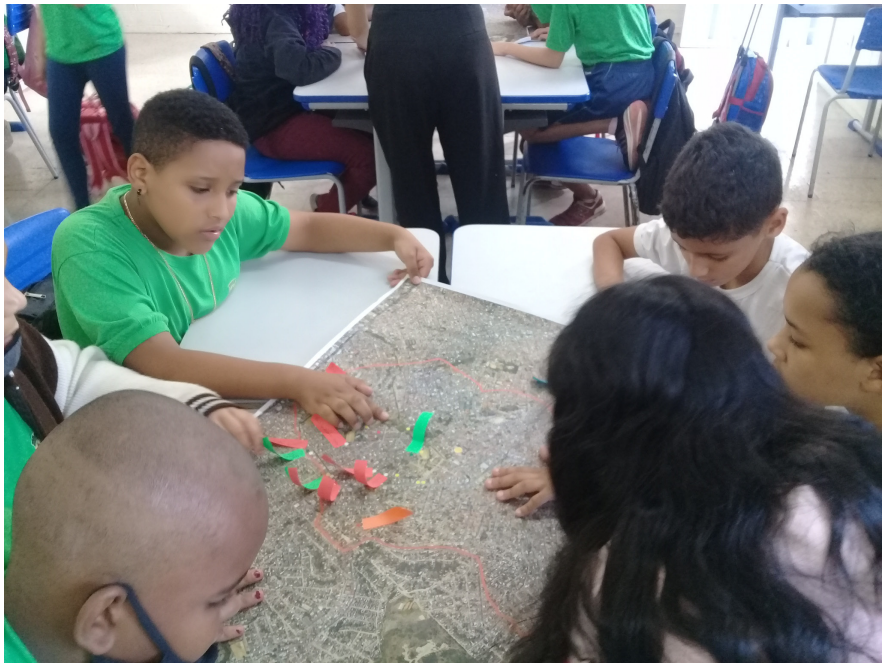
Educadora Socioambiental: Roseli Correia da Silva

PROJETO**: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA DO CAPÃO**

Baseada em referenciais teóricos como a Cidade Educadora, o Saber Cuidar e o Bem Viver, a proposta "Educação Ambiental na Bacia do Capão" possui uma práxis pautada na construção de valores, que visam chamar a atenção para o cuidado com as águas, na apropriação dos espaços da cidade, por meio da adoção de ferramentas que favoreçam a integração entre a escola e a comunidade, dando oportunidade aos aprendizes-cidadãos de (re)estabelecer sentidos e criar laços de pertencimento com o território, por meio da recomposição das redes de sociabilidade, fortalecendo assim, as trocas de saberes locais.

A Escola Municipal Adauto Lúcio Cardoso (EMALC) em parceria com o Núcleo Capão – Projeto Manuelzão da UFMG – vem construindo uma proposta socioeducativa com a finalidade de ressignificar o lugar do Córrego do Capão, por meio do estímulo ao Monitoramento Participativo das Águas Urbanas, com apoio do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Velhas), que doou um "Ecokit" para as escolas participantes, bem como a promoção de releituras do espaço urbano com uso de imagens de satélite e maquetes, por meio do Projeto Águas na Cidade, ligado ao Grupo de Pesquisa Morar de Outras Maneiras (MOM), com sede na Escola de Arquitetura da UFMG.

A EMALC localiza-se a um quarteirão do Córrego do Capão, característica que tem facilitado o trânsito mensal de estudantes do 5º ano por esse território, com a finalidade de conhecer, coletar amostras da água e outros dados sobre o Capão, com o objetivo de promover o monitoramento participativos das águas urbanas. Essas visitas ao córrego também têm favorecido discussões em torno do Projeto Águas na Cidade, ligado ao Grupo MOM, cujo foco principal é a construção de imaginários que valorizem a relação da cidade com as águas.



Rafaela
EPA
ave

ESCOLA MUNICIPAL ANNE FRANK

Direção: Mariana Carolina Carraro Chiodi
Conceição Aparecida Pinheiro Cardoso

Educadora Socioambiental: Patricia Neves Tupiná

PROJETO**: JARDIM –MORADIA DOS BICHINHOS**

Nossa escola tem muitas áreas que servem para plantio de plantas, flores, folhagens, como, também, há bichinhos que fazem destas áreas seu habitat natural. Sabemos que quando há estiagem fica difícil para esses pequenos animais sobreviverem na natureza escolar. Então, imaginamos nosso projeto com o principal objetivo de criar condições para que esses bichinhos continuem a viver nas áreas verdes da escola, e a turma dos bichinhos de jardim continue a ter esses elementos da natureza como seu ambiente.

O projeto foi desenvolvido da seguinte forma:

- Pesquisa desses pequenos insetos.
- Plantio de algumas plantas.
- Orientação do PROPAM (Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha).
- Plantio de hortaliças em garrafas pets que as crianças puderam levar para casa.

Para adquirirmos mais conhecimento, tivemos a oportunidade de visitar o Borboletário do Zoológico. Foi uma visita linda! As crianças conheceram todo o processo de metamorfose das borboletas com suas várias espécies.

Durante o projeto, organizamos a Semana do Livro Aberto, que é uma mostra do trabalho realizado durante o ano, na qual podemos expor para as famílias várias atividades e trabalho que desenvolvemos.

A culminância do projeto foi o plantio do girassol na garrafa pet, que as crianças cuidaram e puderam levar para casa. Elas aprenderam que insetos, plantas e comunidade escolar podem conviver em um mesmo ambiente, um respeitando o espaço do outro. Também compreenderam que alguns bichinhos nós devemos observar de longe, sem tocar, para evitar ataques e picadas.

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIA FERREIRA

Direção: **Vania Zane Pinto**
Elizabete Silvia Pereira de Oliveira Moura

Educadora Socioambiental: **Andrea Benzaquen de Magalhães**

Líder ambiental: **Lucas Symon Alves Gomes**

PROJETO**: SOCIOAMBIENTAL EMAF**

A Escola Municipal Antônia Ferreira vem desenvolvendo um projeto socioambiental que visa gerar conhecimento por meio de discussões e pesquisa sobre sustentabilidade e conservação dos recursos naturais, promovendo educação ambiental dos alunos. Acreditamos que praticar, conscientizar e aprender sobre sustentabilidade é essencial para informar e qualificar nossas ações que levarão à construção de um mundo melhor.

Direcionado para os alunos do Programa Escola Integrada, o projeto despertou interesse nas crianças, de maneira prática, educativa e divertida, envolvendo todos em torno deste tema.

O projeto iniciou-se em setembro de 2022 e está em andamento, desenvolvido pelo monitor líder ambiental Lucas Symon, supervisionado e orientado pela coordenadora da EI Andrea Benzaquen, junto ao programa ECOESCOLA.

Temos como objetivo transmitir conhecimentos e práticas sobre educação ambiental para os alunos, o que vem sendo cumprido com êxito, já que eles estão engajados com a conscientização ambiental.

Entre nossas ações, destacamos:

- Criação de um espaço de trilha e espaço sensorial, onde os alunos possam se conectar à natureza na escola.

- Plantação e cultivo de hortaliças em um jardim vertical próximo ao refeitório, com mudas de hortaliças, plantadas pelos alunos.

- Plantação de mudas ornamentais: após o estudo sobre as plantas e seu cultivo, os alunos colocaram em prática o processo de plantar. As mudas foram plantadas em vasinhos personalizados por eles, que se apropriaram de todo processo do plantio, atentos às etapas e cuidados para que as mudas possam germinar.

- Coleta seletiva e reciclagem – Fizemos dinâmicas com os alunos para uma aprendizagem prazerosa. Além disso, está sendo feito uma maquete utilizando materiais recicláveis e um papa pilhas.

- Conscientização sobre clima, água e combate à dengue.

O projeto vem acontecendo de forma prazerosa e gratificante, pois os resultados foram positivos com os alunos, criando paixão e conscientização pelo meio ambiente.

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO SALLES BARBOSA

Direção: **Sandra Aparecida Lopes Ventura**
Rômulo Felipe César Cachapuz

Educadora Socioambiental: **Junia Aparecida Xavier**

Líder ambiental: **Rafael Henrique da Silva**

PROJETO**: DESCARTE CONSCIENTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS - A IMPORTÂNCIA PARA O MEIO AMBIENTE**

O laboratório de ciências tem um papel fundamental dentro do ambiente escolar, pois permite o contato direto com experiências do meio biológico, por meio da manipulação de matérias químicas que contribuem para o estudo, aplicando a teoria à prática. Tais ações resultam em criação de resíduos químicos que precisam ser descartados de forma consciente, ou seja, pelo órgão responsável pela coleta, pois estes componentes, quando descartados de forma indevida no meio natural, podem causar a contaminação de rios, lagos e o desequilíbrio do ecossistema aquático. Além disso, se incinerados, poluem a atmosfera com a emissão de gases tóxicos, o que reflete na população local, uma vez que provoca graves doenças respiratórias.

Cientes disso, realizamos de forma segura um relatório contendo a descrição dos componentes químicos encontrados no laboratório de ciências da escola que precisam ser descartados. O relatório dos componentes químicos, com informações contendo os tipos de resíduos e a quantidade aproximada, auxilia as empresas responsáveis pela coleta, para que seja feito um preparo significativo e para criar um controle por meio de um cronograma.

A atividade realizada também exerce a função de promover, no ambiente escolar, a conscientização e a reflexão sobre a separação do lixo, o que facilita o seu tratamento, diminuindo as chances de impactos nocivos para o meio ambiente e para a saúde da vida no planeta, incluindo a vida humana, evitando a contaminação prejudicial a todo meio ecológico.

Laboratório de
CIÊNCIAS

ESCOLA MUNICIPAL CAIO LÍBANO SOARES

Direção: **Valéria Gomes da Silva**
Alessandra Romano de Carvalho Russo França

Educador Socioambiental: **Heitor Enes Carvalho**

Líder ambiental: **Maria Júlia de Castro Morais**

PROJETO**: RECICLE HOJE PARA PRESERVAR O AMANHÃ - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EJA**

A Escola Municipal Caio Líbano Soares, localizada na região centro-sul da cidade de Belo Horizonte, oferece à população o Ensino Fundamental e Médio, exclusivamente na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), desde o ano de sua criação, em 1991. O presente trabalho em desenvolvimento dedica-se à inclusão da Educação Ambiental no projeto político-pedagógico da escola, a fim de conscientizar os estudantes, juntamente com a equipe de professores, coordenadores e funcionários, sobre a importância da mudança de valores e de atitudes em prol da construção de sociedades sustentáveis e equitativas.

Nessa perspectiva, o projeto em pauta dedica-se à coleta seletiva e seus mais diversos ramos de operação e temas correlacionados, na medida em que emerge como uma forma de redução aos danos ambientais causados por ações antrópicas. A equipe pedagógica e discentes realizam práticas em conjunto, para amenizar os efeitos prejudiciais do descarte inadequado do "lixo", adotando medidas que possam dispor de forma correta os resíduos gerados pela atividade humana, sendo eles orgânicos ou não.

O desenvolvimento do projeto vem sendo realizado em uma série de etapas, a fim de trabalhar a importância da reciclagem e da reutilização de materiais, além da reflexão de como algumas ações simples podem contribuir com o meio ambiente. Como um momento inicial, foi preparado uma aula expositiva dialogada, com o intuito de promover conversas de sensibilização e, assim, despertar o interesse dos discentes. Além disso, foram confeccionadas lixeiras, a partir de caixas de papelão, para a coleta seletiva nos corredores da escola. Cartazes e mensagens educativas para nortear o descarte correto de cada resíduo foram fixados, a fim de divulgar o projeto. Para tanto, o nosso trabalho, além de viabilizar a construção de conhecimento, permite tecer agentes transformadores.

VIDRO
METAL
PAPEL
PLÁSTICO

ESCOLA MUNICIPAL CÔNEGO SEQUEIRA

Direção: **Sandra Maria e Silva**
Rosimeire Brum

Educadora Socioambiental: **Aline Francis Carvalho de Andrade**

Líderes ambientais: **Maria Ângela Lemos Santana**
Marinalva Gomes de Oliveira

PROJETO**: BOAS PRÁTICAS E CUIDADO AMBIENTAL**

O projeto iniciou no mês de maio de 2022 com o objetivo geral de conscientizar e desenvolver nos estudantes práticas educativas favoráveis ao cuidado do meio ambiente, com esse intuito surgiram as propostas das oficinas de Ciências da Natureza e Educação Ambiental ministradas pelas líderes ambientais Marinalva Gomes de Oliveira e Maria Ângela Lemos Santana que atuam como monitoras no Programa Escola Integrada – PEI –, sob a coordenação da educadora ambiental Aline Francis Carvalho de Andrade, professora de ciências, atualmente na coordenação do PEI. A princípio o público alvo com o qual o projeto foi desenvolvido foram estudantes com faixa etária média de 10 a 12 anos.

Para introduzir o assunto e demonstrar a relevância do projeto foram apresentados documentários, seguidos de debates e pesquisas protagonizadas pelos próprios estudantes,com o intuito de enriquecer as discussões e propor soluções práticas para ações do próprio cotidiano. Os estudantes demonstraram envolvimento e motivação com o desenvolvimento do projeto e como resultado das ações realizadas foram criados e confeccionados os mascotes. Além disso, ocorreu um processo de eleição para escolha dos nomes: nasceram assim, “Verdinho” e “Mundinho”.

Posteriormente foram realizadas visitas às hortas comunitárias próximas à escola e os estudantes aprenderam sobre técnicas de hidroponia e cultivo no solo; preparação de terra, plantio e cuidados pós plantio na horta da escola; Foi escrita de maneira colaborativa de uma peça teatral com os temas abordados; confecção de material cenográfico e roupas para peça de teatro em sua maioria, com material reciclável; apresentação da peça teatral para os alunos do ensino fundamental I.

ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO RENATO AZEREDO

Direção: **Deise Nogueira Sousa**
Márcio Ramos da Silva

Educadores Socioambientais: **Alexander Diego da Silva**
Mariana de Morais Lopes

Líderes ambientais: **Juliani Maria Carvalho de Sousa Araújo**
Naiara Madureira de Freitas

PROJETO**: HORTA - UM DESPERTAR DE CONHECIMENTO POR MEIO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL**

A questão ambiental sempre foi um tema tratado com extrema relevância na Escola Municipal Deputado Renato Azeredo. Alguns programas foram pensados, planejados e executados, dentre estes programas destaca-se o programa "Horta: Um despertar de conhecimento através da percepção ambiental". A horta na escola é um laboratório vivo, por meio do qual as crianças têm contato direto com os processos da natureza, vivenciam as diversas relações ecológicas e acompanham de perto o desenvolvimento das hortaliças e dos legumes.

Para a execução do projeto foram feitas formações de todos os envolvidos, professores e monitores da escola. O primeiro plantio foi feito pelos alunos participantes do PEI juntamente com os monitores ambientais, no mês de julho, em quatro dos sete canteiros. No mês de agosto, novas mudas foram recebidas e um segundo plantio foi efetuado pela mesma equipe. Foram utilizadas mudas de mostarda, agrião, rúcula, almeirão, beterraba, alface e couve. As primeiras colheitas aconteceram, no final de agosto e início de setembro.

O trabalho na horta, desenvolvido nesse primeiro momento pelos alunos do PEI, permitiu que estes vivenciassem e enxergassem o meio ambiente e os devidos cuidados que ele exige, de outra forma. Foi perceptível para os monitores e integrantes, que acompanharam a implementação e desenvolvimento da horta, que sentimentos de pertencimento, felicidade, autocontrole e autoconfiança foram despertados nos alunos. Espera-se que nas próximas etapas deste projeto os alunos do PEI sejam educadores ambientais e monitores responsáveis pela condução dos processos ambientais com os demais alunos da escola.

OH!?
ASIPIA

ESCOLA MUNICIPAL DOM BOSCO

Direção: **Mariluce Guimarães Valadares**
Eustáquio Oliveira Lopes Junior

Educadora Socioambiental: **Célia Regina Santana Junqueira**

Líder ambiental: **João Vitor Dias Rezende**

PROJETO**: EXISTÊNCIA SUSTENTÁVEL E HORTA ESCOLAR**

A visitação a espaços urbanos e rurais, as caminhadas na natureza, as práticas esportivas, a apreciação de objetos artísticos, o trabalho cooperativo despertam múltiplos interesses e reflexões para nossa vida, estimulam a prática de ações que podem se tornar soluções de problemas de vida e da sociedade. Percebemos, nesse simples ato, a sensibilização dos jovens que se mostram mais preocupados com o meio ambiente.

Considerando a origem da palavra caminhar, do latim vulgar "camminu", esse que seria um ato de percorrer, deslocar-se de um local a outro, pode ser visto como uma metodologia de ensino, uma didática para ser aplicada na educação. Os percursos ambientais nos fazem estar presentes e atentos a realidades distintas, cooperadas e sustentáveis que mostram o comprometimento do indivíduo com ele mesmo, suas ações e com o meio ambiente.

Elaboramos um projeto no qual trabalharemos com os alunos as etapas de sensibilização e conscientização, com visitas ecológicas, incentivando a mobilização dos jovens em plantar e em participar do processo de criação de uma horta no espaço escolar. Para tanto, introduziremos a compostagem para a formação de fertilizante para o enriquecimento do solo; trataremos, também, da reciclagem, salientando a importância de cuidar do meio ambiente de forma ampla.

Os passeios, no primeiro momento, serão em locais de incentivo à conscientização ecológica e patrimonial, interagindo com o conteúdo de arte, no modelo interdisciplinar para ampliar o alcance da observação e consequente aprendizagem. O novo modo de olhar pode despertar no educando a descoberta da arte de viver com equilíbrio, saúde e responsabilidade social, formando ideias e sendo protagonistas de um novo caminho para a sociedade. A sensibilização, a conscientização, a iniciativa, o amor, a esperança e a interdisciplinaridade na educação contribuem para o sucesso de uma sociedade melhor.

PIMENTÃO

SALVE O
PLANETA
MEIO
AMBIENTE

ESCOLA MUNICIPAL DOM ORIONE

Direção: **Danusa Campos Carvalhaes Reis**
Maralucia das Graças Cunha

Educadores Socioambientais: **Stela Maris Coelho Azevedo**
José Álvaro Pereira da Silva

Líderes ambientais: **Júlia Maria Silva Maciel**
Maria José Almeida Santos (Mãe Voluntária)

PROJETO**: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA**

A EMDO criou uma mini cidade chamada "Belo Horione", projeto que faz parte do Programa Horta e Cidadania, desenvolvido pela SMED, com o objetivo de trabalhar as questões de ética, educação ambiental, sustentabilidade e cidadania.

Tudo começou com uma horta. A proposta era conscientizar os estudantes sobre a importância dos alimentos orgânicos e a adoção de bons hábitos alimentares e troca de conhecimentos, além de atender a cantina da escola. Mas, à medida que as ideias foram surgindo, o projeto foi ampliado e ganhou a adesão de toda a comunidade escolar.

A ideia de se construir uma cidade em miniatura surgiu a partir do Projeto EcoEscola BH. A mini cidade abre um leque de aprendizagem e é um espaço importante, porque permite vivenciar as práticas de sustentabilidade como a utilização de materiais recicláveis na sua montagem. Tudo foi muito bem pensado para as crianças prestarem atenção no próprio bairro, se divertirem em um espaço seguro e, a partir daí, aprenderem a rotina de uma cidade onde elas devem saber conviver.

Os estudantes têm aulas multidisciplinares que reforçam o potencial criativo da escola e a importância de um ensino lúdico e contextualizado. A mini cidade tem vários locais representativos de um município, desde a área rural com sua horta até a área urbana com toda a sua infraestrutura: supermercado, hospital, biblioteca, rodoviária, teatro, escola, zoológico, entre outros. Na "Belo Horione", as ruas são pintadas, sinalizadas com faixas de pedestres, semáforos e placas oficiais de trânsito.

A direção da EMDO apoia as atividades que reforçam o potencial criativo da escola e a importância de um ensino lúdico e contextualizado. Com o apoio da coordenadora do PEA na EMDO, Stela Azevedo, muitas pessoas trabalharam arduamente para a construção do espaço. Este foi o sonho coletivo de um projeto que ainda está em construção.

PADARIA

FORTLEV
FORTLEV

ESCOLA MUNICIPAL DULCE MARIA HOMEM

Direção: **Patrícia Sabina dos Santos**
Leonardo Lopes Ferreira

Educadores Socioambientais: **Solange Moraes Saldanha**
Luciano Soares

PROJETO**: ESCOLA VERDE - SUSTENTÁVEL**

Em 2018, criamos a horta orgânica, fizemos a revitalização das áreas verdes, com o plantio de mudas, árvores, plantas ornamentais; utilizamos pneus na confecção de mesas e bancos, jardins suspensos e fizemos a coleta seletiva em parceria com a COOPERSOLI – Cooperativa solidária dos recicladores e grupos produtivos do Barreiro e região. Em 2022, promovemos a continuidade deste projeto ecológico que havia sido interrompido, devido a pandemia de COVID-19.

O objetivo geral é continuar com os projetos iniciados antes da pandemia, estimulando a educação ambiental na escola, instigando o movimento de sustentabilidade.

Os objetivos específicos são: mostrar a importância da coleta seletiva, reciclagem e reutilização de materiais; viabilizar para o aluno o conhecimento das plantas e flores, através das diferentes espécies; conhecer e saber preparar um solo para o plantio de mudas com uma adubação orgânica; conhecer as etapas do crescimento das plantas, pela da confecção de uma horta suspensa, feita com garrafas pet.

O projeto visa a conscientização dos estudantes da escola e a ampliação do respeito com a natureza, realizando mudança de hábitos que valorizem a reciclagem e reutilização de materiais, reduzindo o volume de lixo nos aterros sanitários, por meio da coleta seletiva na escola. Buscamos despertar uma percepção ambiental na comunidade escolar para a preservação contínua do meio ambiente.

METAL
VIDRO
PAPEL
PLÁSTICO
ESCOLA MUNICIPAL
DULCE MARIA HOMEM
Projeto Coleta Seletiva na Escola
Conheça os materiais recicláveis
Papel
Metal
Plástico
Vidro

ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA DE PAULA

Direção: **Cynthia Maria Barbosa Melo Alves**
Anderson Fabrício Santos Ferreira

Educadora Socioambiental: **Akemi Miqueline Takahashi**

PROJETO**: JOANINHA MINHA AMIGA: INSETICIDA PRA QUÊ?**

O projeto "Joaninha minha amiga" foi realizado em uma turma do 2º ano, do 1º ciclo, da Escola Municipal Francisca de Paula. O trabalho nasceu da curiosidade das crianças em saber sobre a vida das joaninhas. Mesmo pequenas, as crianças carregam experiências, saberes e, o mais importante, muitas percepções e questionamentos sobre o funcionamento do mundo, das coisas, da natureza e dos animais, fatores essenciais para a aprendizagem.

O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, envolvendo a Literatura, Ciências e Arte, perpassando temas transversais como hortas orgânicas, inseticidas naturais, controle biológico de pragas, alimentos saudáveis, ciclo da vida da joaninha e sustentabilidade.

O objetivo era pesquisar sobre a vida das joaninhas, conhecer o papel delas na natureza e apresentar às crianças a investigação científica como uma forma de aprendizagem divertida e interessante.

Realizamos pesquisas, exposição de trabalhos com massinha e visitamos a biofábrica de joaninhas como culminância do projeto. As crianças ficaram muito interessadas em todas as etapas da visita, que se iniciou com uma palestra seguida da observação das fases da joaninha no laboratório e coleta de joaninhas na horta.

As crianças foram descobrindo a importância desses insetos, que possuem uma grande responsabilidade em relação ao meio ambiente, já que são consideradas praticamente como um inseticida natural ao combater as pragas das plantações.

O estudo sobre as joaninhas demonstrou que as crianças superam as nossas expectativas e que não podemos subestimá-las, ao contrário, devemos oferecer oportunidades sempre que possível. Assim, é papel da escola estimular o aluno "a perguntar, a criticar, a criar; onde se propõe a criação de um conhecimento coletivo, articulando o saber popular e o saber crítico, científico, mediados pela experiência do mundo" (FREIRE, 1991, p. 83).

ANINHA MINHA AMIGA
ALFABETO
SALA 1
2 ANO

ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO BRESSANE DE AZEVEDO

Direção: **Yvete Braga Teixeira**
Silvana da Silva Vieira

Educadores Socioambientais: **Todo corpo escolar**

PROJETO**: CAFÉ COM FLORES**

O Projeto Semeando Luz, desenvolvido na E.M. Francisco Bressane de Azevedo apresenta propostas voltadas para a formação de uma consciência ambiental que impere como fio condutor de atitudes positivas, de respeito e amor com o ambiente e os seres que nele habitam.

Resgata a importância do manuseio da terra e o entendimento de suas necessidades para receber sementes ou mudas. O projeto possibilita a realização de várias ações que favorecem o encontro de todo corpo escolar com as famílias e nossos estudantes, em situações de plantio e doações de mudas de espécies diferentes de flores.

O projeto Semeando Luz promove o Café com Flores, evento culminante de todos os temas trabalhados, momento em que se realiza uma revitalização de nossos jardins.

ESCOLA MUNICIPAL HELENA ANTIPOFF

Direção: **Edneia Zelina Rodrigues**
Isabella Borém Torres Bretas

Educadora Socioambiental: **Patrícia de Assis Rocha**

Líder ambiental: **Italo Santiago Gonçalves Guedes**

PROJETO**: HORTA NA ESCOLA**

O projeto de criação de uma horta permite a multidisciplinaridade como um fator de integração tanto de conhecimentos como a integração dos alunos.

Além de ocupar um espaço ocioso da escola, os alimentos produzidos na horta exercem um papel complementar na merenda escolar, estimulando hábitos alimentares mais saudáveis e a preservação do meio ambiente.

O pensamento crítico do aluno é despertado, ele pode se reconhecer como parte do meio ambiente e, assim, entender que é necessário preservá-lo.

Buscamos, por meio do projeto da horta, conscientizar os alunos a respeito da importância dos alimentos orgânicos, não só pela questão da saúde, mas pelo viés da importância econômica, uma vez que são cultivados, principalmente, por pequenos produtores.

As plantas nos ensinam a generosidade, pois nos alimentam e nos curam. Aprendemos, ainda, sobre a cooperação do homem com a natureza, pois, em espaços controlados como uma horta, as plantas precisam de cuidados para se desenvolverem e, desta forma, podem compartilhar conosco os seus frutos.

ESCOLA MUNICIPAL HERBERT JOSÉ DE SOUZA

Direção: **Vanessa Júnia Ribeiro de Moraes Viana**
Cláudia Silva Santos Araújo

Educador Socioambiental: **Saint Clair Marques da Silva**

Líder ambiental: **Ivonete Batista de Souza**

PROJETO: **ESCOLA E COMUNIDADE EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

O bairro Novo Aarão Reis é marcado por problemas ambientais diversos, inclusive enchentes com resultados fatais. Nessa região, está sendo implantado o Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão Onça, iniciativa que já resultou na relocalização de várias famílias que viviam em áreas de elevado risco de inundações.

A Escola Municipal Herbert José de Souza (EMHJS) e sua comunidade escolar vêm se apropriando dos espaços vazios pela demolição das casas. Essa parceria já resultou na qualificação de um desses territórios, transformado em uma agrofloresta, com o plantio de mais de 750 mudas de espécies frutíferas e nativas da mata atlântica, além da instalação de uma horta comunitária e de um parquinho.

A EMHJS tem conduzido seus alunos a visitas a essa agrofloresta para atividades de educação socioambiental e os alunos são recebidos com alegria pela comunidade. Além disso, a escola organizou a parceria com instituições como a URBEL e a EMATER e esses encontros têm tornado possível a troca de conhecimentos populares e científicos.

A EMHJS entende Belo Horizonte como uma cidade educadora e acredita que as ações socioambientais locais contribuem para os esforços de mais aprendizagem, tão necessários nesses tempos.

DIA DA
ÁRVORE

ESCOLA MUNICIPAL HILDA RABELLO MATTA

Direção: **Eliane Márcia Jesuíno**
Carla Cristina Jorge do Nascimento

Educadora Socioambiental: **Ana Magda Soares Passos**

Líder ambiental: **Marcelo Nunes Frazão**

PROJETO**: SOCIOAMBIENTAL ECO HIRAMA - ENTRE JOANINHAS E MINHOCAS**

"A natureza, o imaginário e o brincar."

Gandhy Piorski

Com o objetivo de propor a participação das crianças da educação infantil da escola Hilda Rabello Matta, no projeto socioambiental Eco HIRAMA, que visa promover o protagonismo dos seus alunos em uma série de ações em prol da sustentabilidade e da formação da consciência ambiental dos estudantes, a escola revitalizou o espaço pedagógico da horta, para proporcionar vivências com o meio ambiente. As crianças começaram a visitar e interagir com o canteiro da horta, demonstrando grande interesse e curiosidades sobre os bichinhos e insetos que encontraram lá. Assim surgiu o projeto "Entre joaninhas e minhocas".

O projeto "Entre joaninhas e minhocas" teve como foco ações que possibilitaram um maior contato com a natureza, apreciando seus elementos, como os insetos, suas semelhanças e diferenças. A atividade despertou nos interagentes o interesse pela preservação da natureza, a sensibilização em relação ao tratamento dos seres vivos do jardim e horta, conhecendo com detalhes o inseto – a joaninha – e um tipo de anelídeo – a minhoca –, bem como sua importância para o meio ambiente.

Desenvolvemos uma sequência didática sobre a joaninha, tendo como objetivos: instigar nas crianças a curiosidade, propor pesquisa, observação e registro, além de responder à pergunta desencadeadora: Para que serve a joaninha?

A visita à biofábrica de joaninhas foi a culminância do projeto. As vivências desencadearam oportunidades de aprendizagens multisensoriais, contemplando a natureza com seus cheiros, cores e formas. As crianças ficaram fascinadas com as descobertas!

ESCOLA MUNICIPAL JOÃO PINHEIRO

Direção: **Ágata Ferreira Ramalho de Oliveira**
Renise de Almeida Leite Britto

Educadora Socioambiental: **Renise de Almeida Leite Britto**

Líder ambiental: **João Pedro Marques de Almeida**

PROJETO: HORTA NA ESCOLA - ALIMENTANDO CORPO E MENTE

O projeto "Horta na Escola: alimentando corpo e mente", foi pensado com o objetivo de criar, na escola e no Espaço da EJA externa, uma horta orgânica com hortaliças e plantas medicinais pela qual todos se sentissem responsáveis. Conhecer o meio ambiente em que vivemos faz com que desenvolvamos um vínculo positivo com a natureza. Além de encontrar um ambiente propício na escola, o projeto de criação da horta permitiu a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios alunos.

As atividades práticas do projeto tiveram início no mês de junho, em comemoração ao dia do meio ambiente. A primeira atividade proposta foi chamada de aula inaugural. Nesta aula, a coordenadora do projeto, Renise Britto, convidou todas as turmas para uma visita ao espaço onde a horta seria criada. O principal objetivo desta atividade foi proporcionar aos alunos a vivência da transformação do espaço. Este foi o momento oportuno para fazer uma reflexão sobre a transformação do meio ambiente, levando os alunos a pensar nas possibilidades de usufruir desse espaço de forma harmônica e respeitosa.

Todas as turmas foram organizadas de forma que todos os alunos vivenciassem a experiência de preparação da terra, plantio e colheita. Nesta perspectiva, foi feito um escalonamento de cuidados com a horta. A ideia era que, a cada semana, uma turma fosse responsável por ir até a horta realizar os cuidados diários necessários. Para as turmas de EJA externa, propôs-se o plantio de ervas medicinais no formato de horta suspensa, utilizando vasos, jardineiras ou garrafas pets.

O trabalho com a horta criou situações de aprendizagem reais e diversificadas, o que permitiu ampliar a inserção e as discussões dos temas trabalhados dentro de sala de aula. Ao plantar e colher as verduras, as crianças também adquiriram conhecimentos que serão levados pela vida toda.

ESCOLA MUNICIPAL JÚLIA PARAÍSO

Direção: **Dora Meire de Moraes Castro Dominguez**
Rosilene Helene dos Santos Corgozinho

Educadora Socioambiental: **Roselene Maria Bichir Rios**

Líder ambiental: **Silvana Cristina Viana Duarte**

PROJETO: **PROJETO AMBIENTAL PARAÍSO**

A equipe do APPIA/PEI observou, no retorno das aulas presenciais, que os alunos apresentavam mudanças relativas ao comportamento, como irritação, agressividade, intolerância, falta de limites, alimentação inadequada e defasagem na aprendizagem. Assim, foram elaboradas oficinas que ajudariam nesses aspectos, e, diante disso, notou-se que reflexões sobre a temática "Meio Ambiente" eram imprescindíveis, por isso, fez-se necessário abordar essas questões no âmbito escolar.

Dessa forma, o PEI desenvolve, atualmente, um projeto de sustentabilidade em seu espaço. O objetivo é conscientizar sobre a importância de ter como princípio os "5 R's da Sustentabilidade": repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Utilizamos técnicas de plantio manual, aulas sobre lixo, discussões sobre alimentação saudável, oficinas com materiais recicláveis entre outras ações.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos o contato com a natureza, desfrutando de espaços arborizados, ar puro e lazer, ensinamos os processos relacionados a elaboração e manutenção da horta – plantio, seleção das mudas adequadas ao espaço, capina e irrigação –, refletimos sobre a importância do plantio e valorização da agricultura, incentivamos a alimentação saudável: acompanhamento e orientação no horário de almoço. Organizamos palestras, vídeos, rodas de conversa, atividades e aulas temáticas sobre nutrientes e vitaminas dos alimentos e as formas de evitar o desperdício.

O projeto visa integrar as vivências e necessidades diárias às diferentes formas de aprendizagem, unindo no dia a dia ações pedagógicas que permitam colocar na prática a pluralidade dos assuntos relacionados à natureza e ao bem-estar. Assim, o conhecimento adquirido nas oficinas possibilita mudanças contínuas na cultura alimentar e ambiental das crianças. O projeto produz não só conhecimento, mas, também, mudanças que reverberam no cotidiano dos discentes e envolvidos.

ESCOLA MUNICIPAL MAGALHÃES DRUMOND

Direção: **Mauren Namorato**
Valéria Silvia Moreira

Educadora Socioambiental: **Margareth Claro da Silva Cruz**

Líderes ambientais: **Claudina Justino Minas**
Bárbara Monique Tavares Lino

PROJETO: **INTEGRADA SOCIOAMBIENTAL EMMD**

Iniciamos as atividades do Programa Escola Integrada tendo como meta despertar a consciência ecológica das crianças e dos adultos em relação ao nosso meio ambiente escolar, de forma a propagar os conhecimentos adquiridos na oficina de educação ambiental para a comunidade.

O desafio educacional maior é a escolha do melhor método a ser utilizado para repassar o conteúdo às crianças, algo que desperte o interesse delas e que seja de fácil compreensão. Uma boa estratégia para o envolvimento do estudante, desde os mais novos até os mais velhos é a de mostrar a importância da participação de cada um no cuidado com o meio ambiente, com pequenas atitudes diárias e contínuas. Aproveitamos para fazer, também, uma conexão com outras disciplinas onde se aprende, por exemplo, a cuidar da saúde, como se desenvolvem os seres vivos, ensinamentos sobre a reciclagem, sobre o consumo consciente dos recursos minerais, entre outros.

Assim, o projeto Horta Escolar foi retomado com grande maestria, os canteiros foram ampliados com a colaboração dos monitores, um espaço antes inutilizado foi aproveitado para a construção de mais canteiros suspensos. Com a retomada da ECOESCOLA BH os encontros formativos foram de grande importância, uma vez que os conhecimentos adquiridos agregaram muito valor às nossas atividades.

Ressaltamos, ainda, o retorno dos Percursos Ambientais – programa extremamente importante, após o isolamento social – as crianças participaram com bastante empolgação das aulas passeio e interagiram de forma positiva com o meio ambiente.

ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE MAGALHÃES PINTO

Direção: **Carla Silva Araújo**
Claudineia Aparecida Silva de Paula

Educadora Socioambiental: **Elci Gonçalves Brandão de Paula**

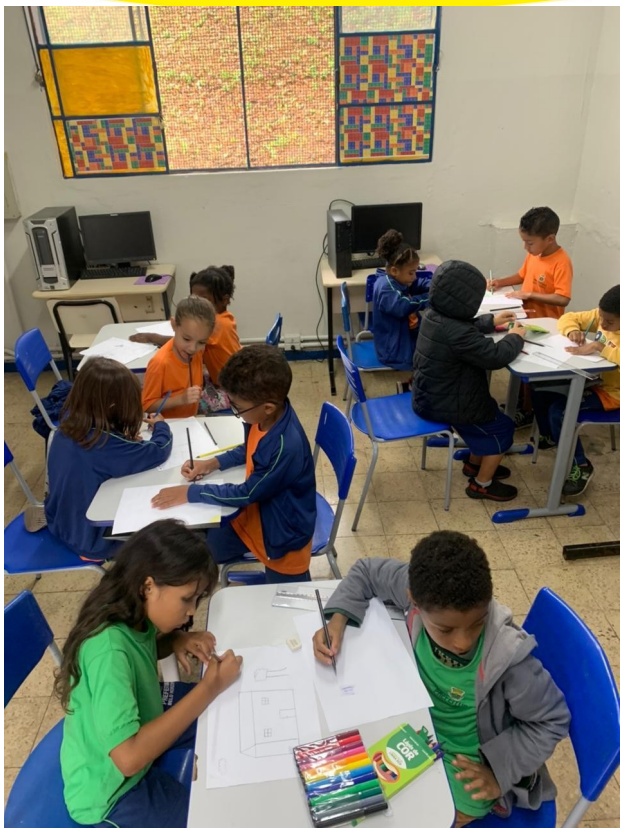
Líder ambiental: **Júlio César Chaves Costa**

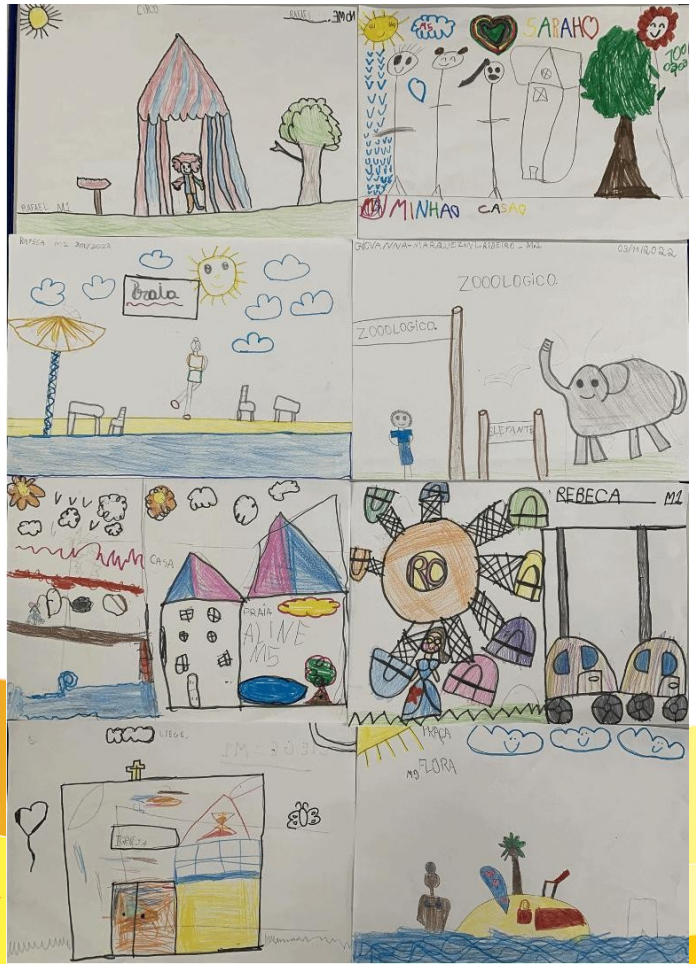
PROJETO: **MEU LUGAR FAVORITO**

O projeto "Meu lugar favorito" foi realizado na Escola Integrada e contou com a participação dos estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Maria de Magalhães Pinto (EMMMP). Teve como objetivo geral construir a ideia de pertencimento ao relacionar os espaços geográficos com o contexto do estudante, por meio de experiências vividas nos projetos desenvolvidos na oficina sobre o meio ambiente e nos trabalhos de campo. Além de discussões sobre localização, os estudantes construíram registros através de desenhos, o que tornou possível sistematizar a teoria geográfica de bairro, município, cidade e estado explorando a vivência e rotina do estudante.

Como objetivo específico, a proposta consistiu em comparar os desenhos feitos com a sua localização cartográfica, trabalhando as habilidades: EF01GE01 – Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, e EF01GE03 – Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.

A partir dos registros, constatamos que o PEI desempenha um papel fundamental, na medida em que, oferece oportunidades de vivenciar diversas experiências que o estudante não teria se estivesse fora do ambiente escolar, como, por exemplo, saídas para aulas-passeio (clubes, parques, teatros, Projeto Clic), que oferecem experiências e repertório a diversos ambientes. Desse modo, inserindo-os a novas paisagens urbanas ao ocupar os espaços da cidade.




SARAHO
MINHAO CASAO
Praia
ZOOOLOGICO
ZOOOLOGICO
ELEFANTE
REBECA M1
CASA
PRAIA
ALINE
M5
RO
ZORA

ESCOLA MUNICIPAL MARIA SILVEIRA

Direção: **Cleuza Lopes Barbosa**
Ana Sofia Clemente Mendes

Educadora Socioambiental: **Geisa Campos Abreu**

PROJETO**: HORTA ESCOLAR - ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA EM UM CONTEXTO DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS E PROTAGONISMO ESTUDANTIL.**

O trabalho com a horta escolar da Escola Municipal Maria Silveira, que acontece com a turma de 1º ano do 1º ciclo, da professora Geisa Campos Abreu, envolve situações significativas de aprendizagens. As crianças participam ativamente de todo o processo, desde a preparação do solo, a plantação, os cuidados e a manutenção dos canteiros até a colheita.

Por meio deste trabalho, que faz parte da rotina diária, muitas oportunidades de co-operação, descobertas e aprendizagens acontecem. Além da curiosidade natural das crianças que surge da observação dos processos, elas têm contato com ciclos das plantas, da água, com os pequenos bichinhos que visitam os canteiros, com os parasitas que prejudicam as plantas e precisam saber o que é necessário para o desenvolvimento das hortaliças.

O trabalho com a horta envolve estudos, pesquisas, registros e contempla a alfabetização ecológica, o letramento, a educação ambiental e alimentar, em um contexto interdisciplinar e de protagonismo estudantil. A literatura infantil esteve presente no decorrer do projeto, proporcionando momentos de encantamento e desenvolvimento, no processo de construção da leitura e escrita.

Na horta da escola, as crianças desenvolvem o sentimento de pertencimento ao espaço escolar e vínculos emocionais com o mundo natural. Essas vivências ficarão para a vida como agentes de transformação, as crianças poderão compartilhar com outras turmas da escola, com a família e com a comunidade conceitos positivos construídos no contato com a natureza. A alfabetização ecológica proporciona tanto a possibilidade de produzir alimentos sem agrotóxicos quanto a de observar os ciclos dos ecossistemas.

A horta escolar é uma sala de aula ao ar livre, um contexto repleto de significados que agrada as crianças e aguça os sentidos. As cores, os formatos, os cheiros, as texturas, a terra, a água, a luz do sol, os sabores, são conteúdos escolares cheios de vida!

ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

Direção: Cláudia de Oliveira Santos
Regina Bastos Notini

Educadora Socioambiental: Solange Antunes Neves de Araujo

PROJETO**: GUARDIÕES DAS PLANTAS DA ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO**

Em 2022, surgiu a necessidade de revitalizar os espaços verdes da Escola Municipal Monteiro Lobato que foram deteriorados pelo período de isolamento da pandemia. Uma aluna do 3º ano do 1º ciclo definiu muito bem, para a diretora da escola, as ações a serem desenvolvidas: "Cláudia, vamos plantar flores na escola, para deixar ela mais colorida!"

Em 2021, grupos de 4 alunos por dia, de uma turma do 3º ano do 1º ciclo, recuperaram vasos de plantas ornamentais. O projeto "Guardiões das Plantas" iniciou-se por uma ação diária, no tempo do Programa Escola Integrada, de molhar esses vasos recuperados. Em seguida, resolvemos reformar outros 5 vasos de onde iríamos retirar a terra, lixar, pintar os vasos para, depois, replantar. No momento de retirada da terra dos vasos, tivemos a ideia de fazer dois jardins perto do parquinho, proposta que foi aderida com muito entusiasmo pelas crianças.

Fizemos uma escala de 02 grupos com 04 crianças cada um, com a seguinte finalidade: um grupo para molhar os vasos e as árvores frutíferas e um grupo para preparar os canteiros.

O grupo de crianças, com a finalidade de preparar os canteiros e vasos realizam as seguintes ações: retiram a terra dos vasos e levam para a área determinada, recolhem folhas secas das árvores da escola e cobrem com elas as áreas onde estamos construindo o jardim e os canteiros da horta. Colocam folhas secas, também, em volta do tronco das árvores frutíferas, amassam com os pés cascas de ovos secas recolhidas da cantina e aquelas trazidas pelos alunos do projeto. Recolhem os coadores com borra de café sem açúcar que são dispensados por uma professora, fazem um adubo com as cascas de ovos trituradas e borras de café e jogam nas árvores frutíferas, canteiros e vasos. Misturam as folhas secas com a terra nos canteiros, assiduamente.

Diante da necessidade de sistematizar as ações citadas, resolvemos dar um nome para esse projeto. Fizemos uma votação e o título ganhador foi: "Guardiões das plantas da E.M.M.L.

ESCOLA MUNICIPAL MURILO RUBIÃO

Direção: **Fabiana Josele de Oliveira Muniz**
Renata Ayres Maciel da Silva

Educadores Socioambientais: **Lucas da Silva Mariano**
Andrea Godinho dos Santos

Líderes ambientais: **Jacqueline Castro Gonçalves /Kelly Cristina Manini Bernardon / Edivane Maria Torres Umbelinoo**

PROJETO: A RELAÇÃO COM A NATUREZA E A VIVÊNCIA DAS EMOÇÕES

A proposta pedagógica desenvolvida une expressões artísticas por meio dos desenhos a partir da experimentação e observação da natureza. Os temas abordados perpassam a fauna e a flora e os primeiros experimentos já demonstraram contribuições para a formação humana. O projeto está sendo desenvolvido atualmente na Escola Integrada, com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. O objetivo central do trabalho consiste em proporcionar experiências sensíveis de observação e de aproximação com a natureza no entorno escolar a fim de favorecer o autocontrole dos sentimentos e emoções. As práticas educativas associadas à aproximação da natureza, percepção do ambiente e reconhecimento de sentimentos e sensações permitem desenvolver um olhar mais apurado e construtivo, Com as atividades realizadas os estudantes realizam experiências sensoriais diversas e aprendem a gerenciar e controlar as emoções a partir do contato e experimentação do ambiente.

A parte prática das observações culmina na realização de desenhos, vivências dos momentos de silêncio e de diálogos e explicações sobre o processo de construção ou de evolução e mudanças do ambiente e dos elementos da natureza. Os estudantes realizam aproximações e reflexões entre aspectos da natureza e a constituição física do corpo humano, uma das observações comparava a parte de trás da folha com o pulmão humano.

A relação que os estudantes têm demonstrado com as plantas envolve amizade, cuidado, as crianças demonstram ter mais paciência, persistência e a entender de forma mais afetiva as peculiaridades e necessidades dos outros. O Projeto está proporcionando atitudes de autocuidado e valorização de si e da natureza. Como arte educadores temos a possibilidade de compreender que cada criança tem um momento e um tempo próprio de desenvolvimento que merece ser respeitado e entendido.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MÁRIO WERNECK

Direção: **Márcia Maria de Paula Freitas Rodrigues**
Eliana Milagres

Educadoras Socioambientais: **Danúbia Camila Pereira Alves Pedrosa**
Graziele Fabiane Vieira Costa

Líder ambiental: **Erick Henrick Vieira Lourenço**

PROJETO**: HORTA - SABORES E SABERES NO ESPAÇO ESCOLAR**

A horticultura é uma prática geradora de muitos benefícios à saúde, além de estimular a criatividade e a memória visual. O cultivo de hortas e jardins melhora a atividade motora, tendo efeito motivador e relaxante. Um dos principais objetivos do projeto interdisciplinar é assegurar que as crianças e a escola resgatem a cultura alimentar brasileira e, consequentemente, resgatem estilos de vida saudáveis e favoráveis para o nosso meio ambiente.

Iniciamos a prática do Projeto: "Horta: Sabores e Saberes, no Espaço Escolar" com uma formação sobre Agroecologia (modelo de agricultura alternativa baseada na integração e aplicação de conceitos ecológicos e sustentáveis na produção de alimentos) para as professoras da Educação Infantil e para a coordenação, com o intuito de promover conhecimentos relacionados à importância de preparar o solo para o cultivo, o cuidado com o espaço pós plantio e a conscientização da comunidade escolar, tendo a horta como espaço coletivo.

Posteriormente, a terra foi preparada para receber as mudas de hortaliças adquiridas pela escola e doadas pelas famílias. Todo o trabalho, desde a nutrição do solo até a plantação das mudas foram feitos pelas crianças da Educação Infantil com a supervisão da professora Graziele e do nosso colaborador Erick.

O projeto encontra-se em andamento, ampliado para as demais etapas de ensino com ações de formação e conscientização. A horta é preservada por toda a escola e é observada, em especial, pelas crianças da Educação Infantil que registram cada transformação e evolução das plantas.

A horta, em nosso ambiente educativo, tem sido um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de propostas pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de maneira contextualizada e significativa. Conforme Paulo Freire, em "Pedagogia do oprimido": "não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho".

PREFEITURA

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MELLO CANÇADO

Direção: **Ronaldo Rodrigues dos Santos**
Verônica Dangeles Nogueira

Educadora Socioambiental: **Cibele Jacquelina Ferreira dos Anjos**

Líder ambiental: **Ismailton Ferreira Martins**

PROJETO**: SUSTENTABILIDADE EM CENA**

A Escola Municipal Professor Mello Cançado sempre foi referência em sustentabilidade, os projetos socioambientais desenvolvidos pela instituição, levaram aos estudantes e à comunidade escolar muita conscientização acerca da importância da preservação do meio ambiente. Porém, a pandemia de COVID-19 limitou essas ações, durante os anos de 2020 e 2021. Nesse período, as atividades foram desenvolvidas de maneira alternativa, de modo que a saúde de todos fosse preservada.

No entanto, com a volta das atividades presenciais do Programa Escola Integrada, em 2022, a escola pôde retomar alguns dos importantes projetos de conscientização ambiental, que eram realizados antes da pandemia com os estudantes, e, de forma indireta, com o restante da comunidade escolar.

Devido às reformas que foram feitas na escola, a horta escolar precisou ser temporariamente desativada, mas isso não impediu que as oficinas de plantio fossem realizadas, aproveitamos esse fato para estimularmos a criatividade dos nossos estudantes, as oficinas passaram a ser realizadas em espaços alternativos, como garrafas PET, embalagens de iogurte e copos descartáveis. Essa alternativa nos permitiu abordar o tema sustentabilidade.

Além da tradicional oficina de plantio, também foram realizadas oficinas que tiveram por principal objetivo explorar a ampla área verde que a escola possui. Dentre as atividades realizadas pelos estudantes, as oficinas de tintas naturais e exsicatas de folhas e flores merecem destaque. Por meio das oficinas, os estudantes puderam compreender de forma lúdica a importância dos elementos da natureza e, por consequência, a importância de preservar.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PAULO FREIRE

Direção: **Adriana Viana**
Solange Mol

Educadoras Socioambientais: **Celma Bernardes Santiago de Moraes**
Terezinha Marques

Líderes ambientais: **Gleici Lopes / Nathália Ferreira / Adalgisa Laura / Elaine dos Anjos Martins**

PROJETO**: VIVENCIANDO O MEIO AMBIENTE**

A escola é um espaço de convivência, socialização e aprendizado e por meio dela estabelecemos relação com o mundo à nossa volta, mas, para melhor vivenciar o meio ambiente propomos um passeio para além dos muros da escola: uma visita ao Parque Fazenda Lagoa do Nado, no intuito de proporcionar ao aluno o contato com uma vegetação rica em espécies nativas, explorando a fauna e flora em um espaço com mais de 100 espécies de árvores do cerrado.

A visita guiada contribui significativamente no processo ensino-aprendizagem, estimulando a observação e interação com o meio ambiente. Ao partilhar do mesmo espaço, dividir vontades, estimulando a visão e a observação, o momento se faz perfeito para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Enfim, a criança torna-se sujeito aprendiz em situações reais, vivenciadas de forma divertida e espontânea.

Os alunos com idade entre 06 e 08 anos são nosso público alvo e nosso objetivo é desenvolver o vocabulário, identificando diferentes espécies de pássaros, plantas, aves; promover o gosto pela natureza, e despertar o respeito ao meio ambiente.

Para rever e fixar o aprendizado, apresentamos vídeos e fotos que contam a história do parque e fazemos rodas de conversa, refletindo sobre o tema.

As experiências vividas ao longo do projeto, pesquisa e, também, a visita ao parque, são socializadas em um trabalho na escola com os alunos, com montagens e textos sobre a visitação e a experiência fantástica que tiveram.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR TABAJARA PEDROSO

Direção: **Juliana Parreiras**
Luíza B. Comunian

Educador Socioambiental: **Fábio Souza**

Líder ambiental: **Gerusa Lopes**

PROJETO: CONSTRUÇÃO DE UMA "CASA CONCEITO" COM IDEIAS SUSTENTÁVEIS

Na perspectiva da educação integral e flertando com as proposições dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para a década de 2020/2030 (ODS), propomos discutir e refletir sobre a temática apresentada pela Agenda 2030, buscando construir significados e vivências relevantes com os estudantes no dia a dia das oficinas de meio ambiente do PEI.

Os princípios de cuidado com o meio ambiente, do uso de energia renovável, de captação de água e do uso de produtos que obedecem as leis de sustentabilidade se tornam cada vez mais comuns, sendo um exemplo a ser seguido, tanto no convívio social quanto na vida pessoal.

PROJETO: GINCANA AMBIENTAL DE ARRECADAÇÃO DE GARRAFAS PET

A garrafa PET é um produto 100% reciclável, mas seu descarte inadequado representa um enorme perigo para o meio ambiente. Neste sentido, o PEI realizou com os estudantes uma 'Gincana Ambiental' com o intuito de despertar, além do trabalho em equipe, a mobilização da comunidade escolar e familiares dos estudantes sobre a importância da destinação correta dos resíduos plásticos, como as garrafas PETs. Paralelamente, abordamos temas como a importância do papel da reciclagem para o meio ambiente, e, até mesmo, do reaproveitamento desse material para criação de soluções simples que podem ser implementadas no contexto familiar.

Todas as garrafas arrecadadas foram utilizadas para a construção de uma casa de 12m² com paredes estruturadas com garrafas PETs, que serviu como exemplo de uma casa sustentável, que foi exposta no dia da Mostra Cultural que ocorreu no dia 24/09/2022. Após a mostra cultural, como encerramento deste percurso educativo, a casa construída com o auxílio dos estudantes será organizada em um local dentro da escola e se tornará um cantinho de leitura e um espaço para se desenvolver ações pedagógicas.

Vinagre

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA HELENA ABDALLA

Direção: **Rodrigo Machado Alvarez**
Valéria dos Santos Luiz

Educadoras Socioambientais: **Virgínia Martins Leandro**
Letícia Guimarães Amorim

Líder ambiental: **Elcio Ramos da Cruz**

PROJETO**: MEU FUTURO NÃO É DESCARTÁVEL, ADOTE UMA GARRAFA!**

O desenvolvimento do projeto partiu da preocupação do uso exagerado de copos descartáveis na escola e os possíveis impactos ambientais indesejáveis causados. Os alunos foram envolvidos em atividades que despertam a conscientização da preservação do meio ambiente, como reduzir, reutilizar e reciclar.

PROJETO**: VERDE NA HORTA**

O projeto está sendo desenvolvido, na horta da escola, para os alunos da escola integrada, como espaço de aprendizagem. Os alunos plantam, cultivam e colhem alimentos livres de agrotóxicos, que estão sendo servidos na cantina da escola, usufruindo dos benefícios de uma alimentação saudável.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
E.M. PROFESSORA HELENA ABDALLA
Escola Integrada
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA HELENA ABDALLA
PROJETO:
MEU FUTURO NÃO É DESCARTÁVEL.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
ADOTE UMA GARRAFA!
OFICINA: MEIO AMBIENTE
MONITOR: ELCIO RAMOS
Escola Integrada

E.M. Professora Helena Abdalla
escola integrada
Belo Horizonte é uma sala de aula

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA MODESTA CRAVO

Direção: Rosane Paiva Corrêa de Oliveira
Maristela Freitas

Educadora Socioambiental: Glaucione Caetano de Laet

PROJETO**: SEMENTE ESPERANÇA**

As atividades remotas, durante a Pandemia Covid-19, e, depois, a volta às aulas presenciais com uso de máscaras e distanciamento social foram momentos que demandaram o uso da criatividade para uma convivência mais leve diante das dificuldades. As turmas de quatro e cinco anos intitulada turma dos Mascarados e da Coragem e Esperança construíram conhecimentos científicos, por meio do contato com a natureza, que contribuíram para o desenvolvimento integral delas. Com atividades como o plantio de sementes aprendemos sobre a importância dos valores, da natureza, da ciência e das pessoas. O projeto ganhou o nome de ‘’Semente esperança’’, pois para plantar era preciso acreditar, precisávamos também de confiar que a vacina chegaria para todas as pessoas.

Os alunos plantaram uma pequena horta e, assim, acompanharam o desenvolvimento das plantas, pesquisando sobre as propriedades delas para o bem-estar das pessoas. Com o aparecimento de desafios (pulgões, formigas cortadeiras, etc.) as crianças puderam refletir sobre os insetos invadindo as plantas e fazer um paralelo com o impacto do coronavírus no ser humano. Além disso, as crianças tiveram contato com histórias e poesias e registraram um percurso poético coletivo, organizado em um portfólio nomeado “A turma dos mascarados”. A culminância do projeto foi cheia de significados, plantamos árvores na nossa escola em homenagem à professora Luciene Andrade e à Gisele (mãe do Miguel da nossa sala), e a outras pessoas que faleceram por complicações da Covid19. Honramos a vida dos que se foram com palavras de gratidão e esperança. O poeta João Guimarães Rosa disse que “as pessoas não morrem ficam encantadas”, algumas crianças dizem que “as pessoas que morrem viram estrelinhas”. Então, honramos aos que amamos com a coragem de prosseguir e ‘esperançar’ por um mundo melhor, com mais conhecimento, natureza e amor ao próximo.

ESCOLA MUNICIPAL RUI DA COSTA VAL

Direção: Sheilla Batista Gomes
Leonardo Bianchet

Educadores Socioambientais: Adriana dos Reis Silva
Renata Santos
Leonardo Bianchet

Líder ambiental: Lucas Figueiredo Custodio

PROJETO**: SEMENTES DO AMANHÃ**

Com o intuito de promover a aprendizagem e a conscientização dos alunos sobre a importância e valores do meio ambiente, a Escola Municipal Rui da Costa Val tem desenvolvido um movimento socioambiental no qual propõe o ensino-aprendizagem para crianças e adolescentes acerca dos meios de conservação do meio ambiente, fazendo plantio de hortaliças e plantas ornamentais.

O projeto se desdobra dentro da esfera social cuja realização ocorre por meio de aulas teóricas que envolvem as questões de reciclagem, reutilização, preservação, conservação e sustentabilidade. Em seguida, são realizadas oficinas práticas com contato direto com a terra e água, elementos primordiais que proporcionam o entendimento sobre o plantio e seu significado para o sistema ecológico e para a existência dos seres vivos. Essas aulas acontecem em uma horta localizada na escola.

Todos os estudantes demonstram grande interesse, sensibilidade, afeto e alegria ao entrar em contato com a horta, saindo da estrutura fechada da sala de aula e indo para um lugar aberto. Com isso, alimentam uma liberdade e uma visão rica sobre a natureza, sua pluralidade e recursos.

Com a inserção de aulas sob o viés socioambiental, que fomentam a importância do equilíbrio do ser humano com o sistema ecológico, conseguimos despertar nos alunos e alunas a busca pelo conhecimento de mundo, propiciando a todo o corpo escolar uma aproximação cada vez maior das causas ambientais.

Assim, vamos semeando e cultivando novos guardiões da natureza, para que possamos colher bons frutos no amanhã.

ESCOLA MUNICIPAL SANTO ANTÔNIO

Direção: Sabrina Rebello Sasdelli
Ricardo Sérgio Soares Ferreira

Educador Socioambiental: Nelson Carlos Bregunci de Mendonça

PROJETO**: AÇÕES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL REALIZADAS NA ESCOLA MUNICIPAL SANTO ANTÔNIO – EMSA DURANTE 2022**

Ao longo de todo o ano letivo, a oficina de Consciência Ambiental, como parte do currículo pedagógico escolar, é oferecida a todos os alunos. O objetivo desta oficina é despertar e/ou consolidar um estado de conscientização ambiental, por meio do desenvolvimento de diversas atividades contextualizadas na área do meio ambiente. Os temas de trabalho são norteados pelos seguintes eixos temáticos: "Repense, reduza, reutilize e recicle"; "Coleta seletiva"; "Campanhas de prevenção de Doenças infecciosas"; "Horticultura"; "Fauna silvestre: conhecendo para conservar", e "Experimentando, vivenciando e aprendendo ciências".

Horta pedagógica: em nosso espaço verde os nossos alunos desenvolvem uma rotina de cuidados diários como a limpeza do espaço, irrigação das plantas da horta e dos jardins, capina manual, aeração da terra e, também, plantio de mudas e sementes de hortaliças.

Coleta de tampinhas para Castração Ecológica: projeto desenvolvido em parceria com a ONG Vida Animal Livre que consiste na coleta e arrecadação de 150 quilos de tampinhas de plástico por nossos alunos e suas famílias, para a castração de um animal de rua. O valor arrecadado com a venda do plástico para cooperativas de reciclagem é revertido para o pagamento das cirurgias dos animais abandonados.

Semana de Meio Ambiente: em junho, celebramos a Semana do Meio Ambiente. Este ano destacamos o envolvimento dos alunos no mutirão de limpeza realizado nas adjacências da escola e também no projeto fotográfico "Olhar Ambiental" em que os alunos foram convidados a registrar em seus celulares as belezas da natureza urbana que nos cerca e, também, cenas que não condizem com cuidados que devemos ter com o nosso meio ambiente. A culminância deste projeto resultou em uma belíssima exposição fotográfica no hall do prédio da SMED.

ESCOLA MUNICIPAL THEOMAR DE CASTRO ESPÍNDOLA

Direção: **Juliana Izabel Xavier da Silva**
Euzimara Pinheiro Gois

Educadores Socioambientais: **Paulo Maurício de Aguiar Botelho**
Adriana Souza Milagre

Líder ambiental: **Patrícia Vilde Lopes**

PROJETO**: PERCUSSÃO NA APRENDIZAGEM MUSICAL BÁSICA: AUDIÇÃO DE SONS DE ANIMAIS, PERCEPÇÃO E AFINAÇÃO**

A atividade semanal, iniciada no segundo semestre de 2022, acontece com os 20 alunos, do turno da tarde, da Educação Infantil, com crianças de 3 a 4 anos. Diferentes instrumentos percussivos são apresentados, incentivando a audição coletiva, estimulando a percepção de sons suaves de animais e apurando a afinação. Esta percepção, com consequente interioridade psicológica, pode ser extremamente valiosa no processo pedagógico com as demais disciplinas.

O trabalho fundamenta-se na experiência anterior de Música Antiga (Canto Gregoriano) com os estudantes, desde 1995. Como referencial teórico temos: o tratamento musical baseia-se em SWALINCK. A valorização do silêncio musical para a interiorização está em CARDINE e DEWEY. O Portal "Portinha do Tachinha", coordenador do Coral Gregoriano de BH, foram igualmente úteis. A atividade pode ser facilmente reproduzida.

Objetivos, Metodologia, Desenvolvimento: As crianças tomam contato inicial com os instrumentos percussivos e aprendem a segurá-los. Escolhem o som de um animal de uma lista prévia. O conjunto forma uma roda. Metade da turma apresenta-se para a outra metade. A turma que se apresenta fica de pé, cada um recebe um instrumento diferente e repetem o seu nome, tocando o instrumento o mais suave possível. Cada sessão leva 40 minutos. Todos são incentivados a participar. Espera-se a melhoria da atenção de cada um no decorrer da semana e durante o desenvolvimento do projeto.

A experiência pedagógica está num estágio inicial, de toda forma, a percepção sonora está mais apurada, a afinação e a interioridade são etapas de um processo de aprendizado musical exitoso.

2022
SEMANA DA
DIA
BRINQU

INSTITUTO EDUCACIONAL RAIO DE SOL

Direção: Solene Aparecida de Oliveira Bonifácio

Educadora Socioambiental Aldenita Rodrigues

PROJETO**: TECENDO LAÇOS - PLANTANDO COM AMOR**

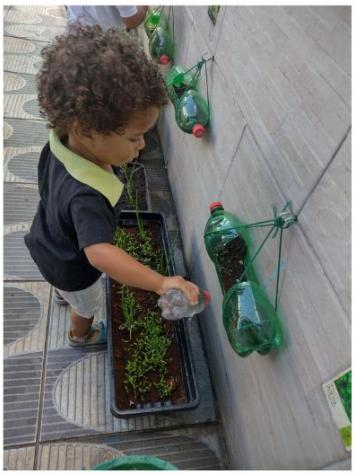
O projeto "Tecendo Laços – Plantando com Amor" tem uma proposta interdisciplinar buscando, na interação entre os professores e as crianças, contribuir diretamente para a conscientização sobre o consumo de alimentos saudáveis e contribuir na complementação do cardápio escolar.

O plantio da horta escolar colocou as crianças em contato com a terra, permitindo uma ação educacional enriquecedora nas relações diretas com o meio ambiente.

As atividades foram desenvolvidas com a preparação da terra orgânica para colocar as sementes em pequenos vasos e garrafas pet. O plantio foi dividido por turmas, cada turma cuidava da sua plantação, regando, trocando de lugar para tomar sol e observando desde o nascer, o crescimento e a colheita. As crianças aprenderam que as plantas precisam de água, solo fértil, ar e luz solar para crescer e se desenvolver. Além do plantio, as crianças confeccionaram placas com o nome das hortaliças que foram plantadas: alface, tomate, pimentão, salsinha e cebolinha e cenoura.

As crianças, com a participação dos professores, puderam refletir sobre a importância da preservação dos recursos ambientais para a produção dos alimentos, a importância do consumo de valores nutritivos presente nas hortaliças, desta vez, produzidas pela própria criança.

A iniciativa de cultivar esse espaço para plantações dentro da escola incentivou as crianças a prestarem mais atenção na natureza com suas diversas formas, cores e cheiros. A horta estimulou o gosto pela alimentação saudável, ajudando os pequenos a identificarem os alimentos saudáveis que fazem bem a nossa saúde.



PARCEIRA: BRINQUEDOTECA ITINERANTE - COLÔNIA DO BRINCAR

Responsável: Luciana Queiroz Rodrigues - Educadora Ambiental e Brinquedista

PROJETO**: AGENTES BRINCANTES DA NATUREZA**

De acordo com Albert Einstein, "brincar é a mais alta forma de pesquisa". Toda criança nasce como um cientista e, por isso, para ela, brincar na natureza é aplicar as suas habilidades científicas de descobrir, explorar, ser criativa e investigadora, fazer perguntas e elaborar conclusões.

A vivência "Agentes Brincantes da Natureza" surge como uma alternativa de oferecer às crianças, no horário escolar, mais qualidade na aprendizagem em contato com a natureza. Devido à falta de áreas verdes nas escolas urbanas, torna-se necessário o "desemparedamento" das crianças, ir além dos muros da escola, em contexto educacional de caráter não formal, como praças e parques públicos – chamados territórios educativos naturais – e/ou criando, na escola, pátios ricos em natureza. Ver a criança como um "Agente Brincante" é colocá-la em posição ativa diante de elementos naturais, oferecendo experiências afetivas, de encantamento, e, também, desenvolvendo as funções executivas, que são um conjunto de habilidades cognitivas fundamentais para o controle consciente e deliberado sobre suas ações, pensamentos e emoções que fortalecem a sua vontade, para atingir a realização dos seus objetivos, sonhos e ideais.

A partir de nossa experiência, sugerimos esta atividade: realize com as crianças uma caminhada lúdica na escola e/ou no entorno dela, com o objetivo de fazer uma coleta de materiais soltos da natureza, como gravetos, sementes, folhas e outros materiais. Durante a caminhada, desperte nos alunos o encantamento e a observação da natureza ao redor. Após a coleta dos elementos da natureza, faça uma roda de descobertas para que explorem o maior número de sentidos, utilizando os materiais de pesquisa tais como monóculo, cone de linha, espelho, porta folhas, lupa e porta sementes feito com pente de ovos e compartilhem suas descobertas e encantamentos de conexão com a natureza.

PARCEIRO: CEA PROPAM - CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL DA LAGOA DA PAMPULHA

Direção: Edinilson dos Santos

Coordenadora: Miriam Lopes da Mota Fontes

PROJETO**: SÁBADO COM CEA PROPAM ABERTO À COMUNIDADE**

O ano de 2022 começou com incertezas, por causa da pandemia ainda latente, mas a vontade de retomarmos os atendimentos em Educação Ambiental e ampliarmos nosso público atendido pôde ser concretizada.

Em junho, em comemoração ao mês do meio ambiente, conseguimos realizar o primeiro evento aberto à comunidade do bairro Castelo. Em setembro, por ocasião do dia da árvore, realizamos nova edição. Nos dois eventos o objetivo foi proporcionar atendimento qualificado em educação ambiental, para os moradores das proximidades do CEA Propam. Dentre as atividades oferecidas tanto ao público infantil, quanto adulto, destacamos:

- exposição sobre "lixo eletrônico", abordando a necessidade da destinação correta desse tipo de resíduos sólidos, a fim de minimizar impactos ambientais, com parceria da Emile, empresa de reciclagem de eletrônicos;

- oficinas de plantio de hortaliças em cascas de ovos e garrafas PET, oferecendo a possibilidade de cultivo em recipiente que seria descartado e despertando o interesse pelo plantio domiciliar;

- mostra de ressignificação de resíduos por meio do reaproveitamento e reciclagem de materiais, mostrando o artesanato produzido nas oficinas oferecidas pelo CEA Propam;

- roda de conversa com autores que publicaram livros sobre a Lagoa da Pampulha, com parceria da Ecoteca da SMMA;

- oficina "agentes brincantes da natureza", com exploração das riquezas naturais do quintal do CEA Propam, em parceria com a educadora e brinquedista Luciana Queiroz, da Colônia do Brincar;

- informações técnicas e atividade prática de plantio de árvore no nosso quintal, com supervisão do engenheiro florestal, Edinilson dos Santos.

Já estamos planejando novas edições com novas propostas: na próxima, com possibilidade de se realizar em dezembro, pretendemos promover, para a comunidade local, uma feira de trocas de brinquedos, roupas e objetos em bom estado de conservação, mostrando nossas ações em direção à sustentabilidade.

PARCEIRO: CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - VENDA NOVA

Gerente: Humberto Martins Marques - Gerente de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Educador Ambiental: Eder José Diniz

PROJETO**: EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DOS PERCURSOS AMBIENTAIS**

O Centro de Educação Ambiental – Venda Nova, braço regional da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) e nossa principal parceira, a Secretaria Municipal de Educação (SMED), por meio do programa ECOESCOLA e das Escolas Municipais de BH, promove a Educação Ambiental para diversos públicos, sendo os estudantes o grupo prioritário. A nossa principal ferramenta para promover a Educação Ambiental se dá por meio de percursos ambientais, que podem acontecer em diversos equipamentos públicos, sendo os parques da cidade excelentes espaços ambientalmente educativos.

Para nós do CEA-VN, levar o estudante para vivenciar, in loco, aspectos da natureza, é promover o despertar da consciência ambiental. Proporcionar, nestes percursos em parques ecológicos – guardiães dos três reinos naturais –, a sensibilização e a percepção, buscando a re-conexão educativa de preservação, conservação e mudança de comportamento, por meio de uma visão sistêmica do meio ambiente, é nosso objetivo enquanto educadores ambientais.

Por meio deste contato com a natureza, focamos na afirmação de sentimentos de pertencimento, conhecimento e envolvimento nas interações ecológicas, visando um re-despertar de responsabilidades individuais e coletivas na manutenção de ambientes saudáveis e sustentáveis, em espaços privados e públicos, visando pensar globalmente e agir localmente.

Utilizando essa ferramenta dos percursos ambientais, nos guiamos pelos diversos referenciais legais e bibliográficos, como o físico teórico Fritjof Capra, em sua obra 'A Teia da Vida': "o homem não teceu a teia da vida, ele é dela apenas um fio. O que ele fizer para a teia estará fazendo a si mesmo"; o escritor Otto Lara Resende, em sua crônica 'Vista Cansada', "... de tanto ver, você não vê..."; e Paulo Freire, "... A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem". "CAMINHAR É PRECISO.

PARCEIRO: DEPARTAMENTO DE POLITICAS SOCIAIS E MOBILIZAÇÃO DA SLU

Equipe responsável: Ana Paula da Costa Assunção / Antonio Marcos Martins / Caroline aparecida Batista Cunha / Glaucia Moreira Pinto / Mateus Rodrigues Tinoco

PROJETO**: CURSO EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A LIMPEZA URBANA - UM PROJETO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS AMBIENTALMENTE EDUCADOS**

A geração de resíduos sólidos, tal como ocorre na sociedade contemporânea, é um complexo problema ambiental que requer ações efetivas para o seu enfrentamento. Uma medida imprescindível para minimizar os impactos ocasionados pelos resíduos é a promoção da educação ambiental.

Com o objetivo de conscientizar a população sobre o tema e reconhecendo a importância da escola para educar ambientalmente o cidadão, a SLU desenvolveu o "Curso Educação Ambiental para a Limpeza Urbana". O Curso está estruturado em cinco encontros síncronos, com duração de 01h30min cada e oferece uma visita técnica à Central de Tratamento de Resíduos de Macaúbas.

Destinado aos professores da Rede Municipal, o curso aborda os principais aspectos relacionados aos resíduos sólidos. Nele são discutidos os mecanismos que favorecem a geração de resíduos, seus impactos e os diversos serviços prestados pelo poder público para a limpeza urbana. Ele procura refletir sobre os aspectos sociais, econômicos e ambientais associados ao tema e analisa a relação entre consumismo e degradação ambiental. Além disso, traz ao debate a Política Nacional de Resíduos Sólidos, sobretudo o princípio da Responsabilidade Compartilhada, cuja concretização pode minimizar os impactos da geração de resíduos. Como metodologia para fomentar a abordagem em sala de aula e dar suporte ao trabalho do professor são disponibilizados, aos participantes do curso, vídeos, cartilhas, banco de atividades e um jogo pedagógico produzido pela equipe da SLU.

Na escola, os alunos trilham um caminho que, desde as primeiras letras até a compreensão de fenômenos complexos, pretende levá-los à obtenção de um grau de educação que os oriente para a vida. Para isso, também é necessária a educação ambiental. A formação de cidadãos ambientalmente educados com competências, habilidades e atitudes para um meio ambiente equilibrado e uma cidade mais limpa é nossa tarefa conjunta!

Participe nas próximas edições!

CAIXA MISTERIOSA
O JOGO DA LIMPEZA URBANA
VOCÊ É CAPAZ DE RESOLVER
O ENIGMA?
SLU
PREFEITURA BELO HORIZONTE

Departamento de Políticas Sociais e Mobilização
Superintendência de Limpeza Urbana
RESÍDUOS
SÓLIDOS
PREFEITURA BELO HORIZONTE

SUPERINTÊNCIA DE LIMPEZA URBANA - SLU
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS E MOBILIZAÇÃO- DPSM
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PARA A LIMPEZA URBANA - GEELU
COLETA SELETIVA EM ESCOLAS
Passo a Passo
PREFEITURA BELO HORIZONTE
SLU

PARCEIRO: ECOAVIS - ECOLOGIA E OBSERVAÇÃO DE AVES

Diretor Presidente: Paulo Gonçalves

Conselheiro Fiscal: José Gustavo Abreu Murta

PROJETO**: PARCERIA ECOAVIS - PALESTRAS SOBRE OBSERVAÇÃO DE AVES**

O QUE É A ECOAVIS? A ECOAVIS - Ecologia e Observação de Aves é uma organização não governamental, sem fins lucrativos ou partidários, que tem como missão estimular, por meio da prática da observação de aves, um maior contato com a natureza e sua conservação. Foi fundada em 2008, em uma reunião no Parque Municipal das Mangabeiras, região sul de Belo Horizonte/MG, por um grupo de profissionais de diversas áreas que tinham uma paixão em comum: passarinhos. Desde então, mais desses apaixonados por aves vêm se associando e, atualmente, já somos cerca de 450 associados.

Dentre os objetivos da entidade, pode-se destacar:

• atuar na defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável;

• congregar pessoas interessadas na observação de aves, servindo como entidade representante desse segmento social;

• produzir e difundir conhecimento ornitológico;

• estimular a prática da observação de aves, incentivando sua inclusão na cultura da população, como instrumento de difusão de conhecimento e de conservação da natureza.

Desde 2017, firmamos uma parceria com a SMED, para a apresentação de palestras sobre observação de aves. Já apresentamos para dezenas de escolas da prefeitura de BH. O nosso objetivo é a conscientização das crianças sobre a preservação das aves e do meio-ambiente. Por meio da observação, podemos identificar e conhecer nossas aves. Somente conhecendo a natureza, que é nosso patrimônio, é que podemos defendê-la.

Vamos observar aves?
www.ecoavis.org.br

OBSERVAÇÃO DE AVES
www.ecoavis.org.br

PARCEIRO: WASTEBANK

Analista Ambiental: Francisco Bonchristiano Aigner Ribeiro

PROJETO**: *WASTEBANK - MOVIMENTO MEU RESÍDUO GERA VALOR***

A mudança de paradigma do que antes era visto como lixo e sua (re)significação como resíduo é de suma importância para a sociedade. Partindo deste pressuposto, a WasteBank tem como seu principal propósito o fortalecimento de atitudes ambientais conscientes, por meio da reciclagem. Somos uma ação estruturante, que utiliza o pagamento pelos resíduos, para o estímulo à economia circular, logística reversa, educação ambiental e financeira, inclusão social e possibilidade de gerar uma renda extra.

Em um campo teórico, praticamente a unanimidade dos brasileiros(as) veem a temática da sustentabilidade como algo de suma importância. Contudo, na prática, o cenário não se concretiza, com apenas 3% dos materiais em estado sólido sendo reciclados no Brasil. A justificativa para esta contradição, na visão da WasteBank, é o fato de as pessoas não enxergarem valor nos resíduos. Os brios dos materiais em estado sólido podem ser diversos, tais como: social, ambiental, financeiro e educacional.

Desta forma, a WasteBank quer ajudar as tantas instituições pedagógicas de Belo Horizonte a transformarem o conceito de resíduo. A empresa busca prover materiais para a implementação da coleta seletiva nas escolas e, com o pagamento dos resíduos, os valores arrecadados, durante o processo, podem ser usados da forma que desejarem. Seja para uma festa aos alunos, melhorias de equipamentos, doações.... vamos nos adequar às necessidades empíricas de cada localidade.

Não menos importante, o valor educacional dos resíduos há de ser enfatizado, em todo o processo. Treinamentos, conversas e atividades pedagógicas com a temática ambiental são alguns dos meios para atingir tal finalidade. Plantando sementes nas crianças e adolescentes, podemos colher um futuro mais harmonioso e inclusivo em nossa sociedade.

Sendo assim, agradecemos a leitura do presente artigo e deixo aqui o convite para se juntarem conosco neste movimento por um mundo melhor e mais sustentável.

RECICLÁVEL
PLÁSTICO PET

RECICLÁVEL
PLÁSTICO PET

EDUCAÇÃO

PREFEITURA
BELO HORIZONTE